ANNO XLI. NUMERO 173. SEGUNDA FEIRA 31 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Ignacio de Loyola f. da ord. jes.
1. Terça. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2. Quarta. S. Rotilio m.; S. Erodio m.
3. Quinta. Ss Gamaliel e Nicodemus mm.
4. Sexta. S. Tertuliano presb.; S. Agalio b. m.
5. Sabbado. S. Euthiquio soldado m.; S. Sobel m.
6. Domingo. S. Xisto p. m.; S. Agapito diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de julho de 1865.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. informar se tiveram passagem do primeiro para o segundo corpo de voluntarios os de nomes Octaviano Alfredo Gomes Padilha e João Nunes do Valle, e se seguiram para o sul com o referido segundo corpo.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento Anna Maria do Nascimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao delegado do termo do Bonito, ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio n. 1040 de 23 do corrente, a quantia de 13$680, em que importaram os vencimentos abonados aos recrutas Manoel Francisco Pereira, Manoel Mendes Correia, Herculano José Felippe dos Santos e Clemente Vicente de Vasconcellos, os quaes tendo vindo d'aquelle termo foram remettidos ao commandante das armas para terem o conveniente destino, segundo consta do citado officio. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista dos inclusos documentos, que me remetteu o commandante superior do Recife, com officio n. 194, mande pagar, não havendo inconveniente, os vencimentos, relativos a primeira quinzena do corrente mez, do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, aquartellado para o serviço da guarnição da praça.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio, que V. S. me dirigio em 24 do corrente, sob n. 520, tenho a dizer que sob minha responsabilidade, mande entregar ao bacharel Francisco Leonardo de Souza Miranda Castro, juiz municipal nomeado para o termo de Ega na provincia do Amazonas, a quantia de 400$000 que por aviso do ministerio da justiça de 6 deste mez, lhe foi arbitrada como ajuda de custo para seu transporte, visto que do citado aviso consta haver-se n'aquella data solicitado do thesouro nacional a necessaria providencia para ser essa quantia posta nessa thesouraria a disposição da presidencia.

Dito ao mesmo. — Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 515, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar ao tenente reformado do exercito Manoel José dos Santos Portella, como pede no requerimento que devolvo, e mediante fiança edonea o soldo na importancia de 38$640 rs. mensaes a que elle se julga com direito, não obstante ter o supplicante deixado de exhibir a sua patente de reforma o que fará opportunamente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Deferindo o requerimento do tachigrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, sobre que versa a sua informação de 25 do corrente, sob n. 284, recommendo a V. S., que, de conformidade com o parecer do procurador fiscal dessa thesouraria mande pagar ao supplicante a gratificação, que, na razão de 400$000 mensaes venceu elle por excesso de trabalho desde o 1º até 27 de maio deste anno, tempo em que continuou a funccionar por ter sido prorogada a assembléa legislativa provincial.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôr em seu officio de 7 do corrente, sob n. 251, tenho a dizer em resposta, que o autoriso a mandar exceder a porcentagem de 3 3/5 deduzida da renda annua do consulado provincial em observancia do § 1º do art. 32 da lei n. 431 para pagamento dos respectivos empregados, afim de que se possa cumprir a ordem da presidencia de 25 de agosto do anno proximo passado, relativamente ao porteiro do mesmo consulado Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. ás tres inclusas contas, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 25 do corrente, sob n. 1042, a quantia de 129$000 despendida durante os mezes de abril a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa da Escada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Joaquim Carneiro de Andrade, ou ao seu procurador Luiz de França de Oliveira Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 25 do corrente, sob n. 1035, a quantia de 121$800 despendida durante o mez de maio ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella, como se vê da inclusa conta. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Declarando a junta de saúde em seu parecer datado de 26 do corrente, que o guarda do batalhão n. 1 de infantaria deste municipio, Angelo Roberto da Paixão, necessita de 6 mezes de licença para tratar-se das molestias que soffre, resolvi nesta data dispensa-lo por esse tempo do serviço de destacamento para que estava designado: o que communico a V. S. para os devidos effeitos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Respondendo ao officio que V. S. dirigio á presidencia em 21 do corrente, tenho a dizer-lhe, que o director do arsenal de guerra está autorisado, não só a fornecer ao batalhão 9º de infantaria do municipio de Olinda, os artigos de equipamento constantes do pedido que acompanhou o citado officio, mas tambem a trocar por armamento e correame em bom estado o que existe arruinado no referido batalhão.

Quanto porém ao destacamento que tem de seguir para Fernando, cumpre que V. S. providencie convenientemente para que elle aquartelle no parque de Olinda, no dia 1º de agosto proximo vindouro, e esteja prompto para embarcar no dia 5 até as 8 horas da manhãa.

Dito ao commandante da guarda nacional do Limoeiro.—A' vista das duas informações desse commando superior, datadas de 18 e 22 do corrente, resolvi dispensar do serviço de destacamento para que estavam designados, até que se recorra a classe a que pertence com os guardas do batalhão n. 22 de infantaria desse municipio, João Francisco de Barros, Manoel Soares de Lima, Joaquim José Cavalcanti e Antonio Joaquim de Oliveira: o que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—Em deferimento ao requerimento documentado, que indereçou á presidencia o tenente do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada Manoel Pereira Lins, resolvi dispensa-lo do serviço de destacamento para que estava designado: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Avista da sua informação de 25 do corrente e dos documentos com que o guarda nacional desse municipio Manoel Antonio da Silva instruio o requerimento que V. S. trouxe ao meu conhecimento, resolvi dispensar a este do serviço de aquartellamento para que estava designado, por ter provado menor idade: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. Communicando-me o administrador do correio que o mastro do telegrapho acaba de cahir, recommendo a V. S. que mande activar com urgencia os concertos do mesmo telegrapho, visto que toda a demora que houver, sem que elle funccione, não póde deixar de ser prejudicial ao publico e ao commercio principalmente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Nesta data approvei o contrato que V. S., segundo o termo por cópia annexo ao seu officio n. 334 de 26 do corrente, celebrou com os operarios alfaiates Manoel Teixeira de Lima Torres, Trajano Hyppolito de Moraes e Apromano da Silva para irem trabalhar no arsenal de guerra da côrte vencendo cada um o salario de 2$000.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. n. 322 de 17 do corrente, tenho a dizer-lhe que fica approvado o contrato celebrado pelo conselho de compras desse arsenal com Antonio Francisco Martins de Miranda para acquisição de 5:000 meios de solla, afim de se apromptar os correames que a presidencia mandou fazer por officio de 27 de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Forneça V. S. com urgencia ao 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda os artigos de equipamento constantes do pedido por cópia incluso para as praças que tem de destacar no presidio de Fernando, fazendo V. S. trocar sem demora por armamento em bom estado o arruinado que lhe for apresentado por parte do commandante do mesmo batalhão.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a sentar praça no corpo sob seu commando aos paisanos José da Silva Tavares, Manoel Bellarmino de Farias, Manoel Raymundo da Costa e João Ferreira Lima, que foram julgados aptos para isso em inspecção de saúde, como V. S. declarou em sua informação n. 662 desta data.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. engajar de conformidade com o aviso circular do ministerio da marinha de 29 de maio ultimo, os subditos inglezes Thomaz Price, John Simith, John Max, e o Americano William Porver se forem julgados aptos para o serviço da armada.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Attendendo ao que requereu Francisco Joaquim Cavalcante no incluso requerimento, sobre que versa a sua informação de 24 do corrente, sob n. 22, autoriso V. S. a mandar admittir no Gymnasio Pernambucano, como alumno interno ao tutelado do supplicante de nome Manoel Cavalcante da Fonseca Galvão, devendo apresentar certidão de nascimento no praso designado no citado requerimento.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar transporte até o presidio de Fernando no primeiro vapor que para alli seguir, em lugar de prôa destinado a passageiro d'estado, a Thereza Maria de Jesus e no seu regresso para esta capital, mande dar passagem tambem de prôa a supplicante, a sua filha Agostinha Maria de Freitas, e a dous netos menores.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

19 de julho.

Pelo patacho *Conceição*, entrado hontem do Rio Grande do Sul, d'onde sahio a 11 do corrente, recebemos folhas até 9.

A noticia da derrota da esquadra paraguaya no Riachuelo, levada alli pelo patacho *Dous Amigos*, que chegára de Montevidéo com 48 horas de viagem, foi recebida com grande enthusiasmo. Centenas de foguetes atroaram os ares, a cidade illuminou-se, e ondas de povo, precedidas de musicas, percorreram as ruas até alta noite.

As folhas a que nos referimos nada referem da fronteira de S. Borja com data posterior á das partes officiaes que publicámos.

Nessa mesma data, porém, (26 de junho), escrevem de S. Gabriel ao *Diario do Rio-Grande*:

« Hontem este povo ficou atemorisado pelas noticias trazidas por um individuo chegado de S. Borja, e foi tal o panico, que muitas familias se prepararam para a fuga.

« O tal sugeito disse que a força paraguaya que havia invadido S. Borja se havia dividido em duas divisões, que uma seguia sobre Alegrete, e que a outra marchava contra este povo e Bagé! Veja o meu amigo o que não houve por aqui, principalmente havendo entre nós quem por *systema*, gosto e cobardia se tem tornado poltrão!...

« Não duvido que os Paraguayos se animem a invadir o centro da provincia; o que, porém, não acredito é que as nossas forças isso permittam; pensando eu por essa fórma, já vê o meu amigo que vivo aqui apenas com dous ou tres companheiros que, sem serem terroristas, são poucos para se baterem comtudo contra essa legião de visionarios, que só acreditam no que lhes fornece a mente apavorada! A quem se deve tudo isso, meu amigo? Quem é a causa do sobresalto em que vivemos?

« Já lhe mandei dizer que não sou do numero daquelles que criminam o Sr. Gonzaga, e hoje continúo a pensar assim, pois sei que elle tem sido completamente illudido por aquelles em quem tem mais depositado confiança! A culpa do Sr. Gonzaga é o não ter elle mesmo procurado vêr com os seus proprios olhos se eram executadas suas ordens, e se existiam acampadas as forças cujos mappas lhe enviavam.»

O coronel barão de Jacuhy marchára, como já noticiámos, de Bagé para S. Borja no dia 23, com uma divisão ligeira de 2,000 homens, tendo publicado a seguinte ordem do dia sob n. 10:

« Quartel do commando da segunda divisão ligeira na cidade de Bagé, 22 de junho de 1865.—A fronteira de Missões, invadida por forças do Paraguay, impelle-me com a maior parte da força do meu commando a voar em seu soccorro, satisfazendo ao mesmo tempo um desejo tão ardentemente manifestado, que com tanta impaciencia e enthusiasmo vemos realisado, ainda que peza ao coração patriotico da segunda divisão ligeira contemplar que o ferro inimigo attingio o peito da heroica provincia do Rio Grande, antes que o della houvesse batido no elmo do adversario, sustentando assim as gloriosas tradições do seu passado esplendido de valentia, de brio e de vigor.

« Deixo, como anteriormente estava determinado por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, substituindo-me nos commandos das fronteiras de Bagé e Jaguarão, o Sr. coronel Manoel Lucas de Lima; e compraz me confiar n'um tão bravo e intelligente chefe a guarda e vigilancia desta importante zona.

« O nome deste chefe é por si só uma garantia vivida de segurança, e no momento do perigo reconhecerão os habitantes destas fronteiras o que pódem a actividade e e prestigio de uma reputação tão bem e merecidamente formada de energia e bravura, o que lhe conquistará todas as adhesões e o concurso geral dos bons cidadãos em defeza propria e de tudo quanto possuem de mais charo—a familia e a propriedade.

« União e coragem seja a legenda inscripta no estandarte de brio da provincia, que hoje pende enlutado pela desfeita de S. Borja; cessem todos os dissentimentos e lembrai-vos que a actualidade fatal e deploravel pela qual atravessa o paiz, só o esforço tytanico dos homens fortes, unidos pelo sentimento moral do dever e da honra, póde segura-lo á borda do abysmo.

« Não seremos nós Rio-Grandenses os que romperemos os laços para que elle se precipite.

« Unamo-nos, desfraldemos ao sol das campinas esse estandarte glorioso, e que elle sombreie o solo abençoado da mãi patria que não corará delle.

« Apezar de mutilado nas margens do Uruguay, elle ainda contém germens poderosos e indestructiveis de soberbia e coragem, para restabelecer e apagar a estranha desfeita de S. Borja.

« O reflexo dos acontecimentos que em breve se vão alli desenvolver cahirá em cheio tambem sobre as forças que aqui ficam, as quaes, se não compartilharem como nós das mesmas fadigas, supportarão os mesmos sacrificios.

« Fazem parte das forças que continuo a commandar, além da primeira brigada que já seguio ao mando do intrepido coronel José Ignacio da Silva Ourives, os corpos que compõem a segunda, que são: o 6.º de guardas nacionaes e os 25.º e 30º provisorios, e a terceira composta dos corpos 46º e 47.º provisorios. Além das guarnições de Bagé e Jaguarão, a primeira composta do corpo 12.º provisorio e duas companhias da reserva de infantaria, e a segunda de uma companhia da reserva e do corpo de cavallaria de Pelotas, fica o 15.º corpo provisorio.

« O Sr. coronel David Pereira Machado é o commandante da segunda brigada, em substituição do Sr. coronel Manoel Lucas de Lima.

« Folgo de felicitar a essa brigada pela acquisição de tal chefe, que continuará a elevar, estou certo, a disciplina ao ponto em que deve permanecer, bem como a moralidade e a bravura nas suas fileiras. O passado brilhante deste valente official assegura á segunda brigada um lugar eminente na campanha que vai se abrir.

« O Sr. coronel Tristão José Pinto continúa no commando da terceira brigada; os brios e coragem deste chefe impõem a esperança de que novos louros a ennobreçam.

« Vendo-me, pois, rodeado além desses chefes principaes pelos distinctos commandantes dos corpos que compõem as forças do meu commando, só devo esperar a mais franca e leal coadjuvação nos emprehendimentos a que nos conduzam os acontecimentos, sentindo-me realmente dominado de nobre orgulho ao vêr d'entre vós destacarem-se amigos e companheiros das lidas da mocidade.

« Disciplina, união, entreter o respeito pela severidade das leis militares, as quaes formam a grande base da moral e disciplina dos corpos, temperada, porém, por bem entendida tolerancia, fiscalisação bem sustentada, taes são os principios salutares que consolidarão a estima reciproca e cordial união do chefe para com o subordinado, e para cujo fim tenho direito de exigir vosso concurso e séria attenção.

« A officiaes bravos e activos taes como os Srs. majores da guarda nacional Isaias Antonio Alves, João Nunes da Silva Tavares, João Simplicio Ferreira, capitão Manoel Pires Leys e outros, incumbi de reunir os cidadãos em estado de fazer o serviço das armas.

« O Rio-Grande se levantará como um só homem para vingar a injuria que lhe foi jogada, e conta pois em breve ver robustecidas as fileiras dos que já me acompanham e tão respeitaveis pelo numero como já é pela coragem e pelo patriotismo.

« Agradeço aos Srs commandantes dos corpos, guarnições e companhias da reserva o apoio que me prestaram durante o tempo que presidi ao commando destas fronteiras e á sua população envio, ao despedir-me, uma saudação de sincero apreço e consideração. »

De Bagé escrevem ao *Progresso* de Pelotas que o exercito paraguayo incendiára a fazenda do Sr. Pedro Escovar, o mais abastado fazendeiro do municipio de S. Borja, e que reside a cinco leguas da villa.

Na noite de 1 cahio no porto do Rio-Grande um fortissimo temporal, sobre o qual falla assim o *Commercio* de 4:

« Ha dias que se apresentava o tempo muito variavel, chuvas continuas e ventos inconstantes, sempre pelo quadrante do norte, firmando-se mais por L E N E; na noite de sabbado rondou para O e furiosamente se desenvolveu, querendo fazer a sua entrada triumphante nesta estação invernosa.

« São immensos os estragos occasionados por este terrivel temporal, e se não fosse a bondade deste nosso ancoradouro do sul, seriam importantissimos os prejuizos que causaria á nossa navegação. Todavia temos a lamentar a perda de tres catraeiros. Dous homens que vinham em dous grandes botes carregados de couros, que pelas 10 a 11 horas da noite de sabbado foram a pique em frente á Caridade Nova; um morreu querendo salvar-se em uma pequena canôa e outro a bordo enregelado; os outros mais fortes poderam alcançar a praia.

« Em frente á Macega tambem amanheceu no fundo um bote carregado de cinza de ossos e um catraeiro seguro ao mastro, e tambem enregelado abandonando-lhe as forças desappareceu n'agua, não se lhe podendo acudir a tempo para o salvar porque os terriveis furacões não davam jazigo.

« Nesta cidade voou pelos ares a grande claraboia do sobrado de tres andares da rua da Boa-Vista e varios telhados soffreram muito. Cercados de taboas poucos foram os que não ficaram por terra e porção de muros derrubados.

« Uma casa velha perto da igreja do Carmo desabou parte do telhado; acha se ella com bastantes ruinas e seria uma providencia acertada se se tratasse de demolir. Seu proprietario, que tem uma excellente posição pecuniaria, podia aformosear aquella rua com um lindo edificio, porque a localidade o merece.

« O palhabote *Alberto*, garrando, teve a felicidade, pela destreza de seus timoneiros, de encalhar no baixio sem causar aos outros navios por onde passou, nem a si mesmo maior avaria. Tambem se fallou em algumas canôas viradas, mas não sabemos destes acontecimentos circumstanciadamente.

« No ancoradouro do norte foram á praia as barcas francezas *Adolphe* e *Morue*, consta-nos no entanto que não foram grandes os prejuizos que soffreram; tambem se diz que o hiate do charqueador José Bento fôra á praia, perecendo o patrão e familia que estavam a bordo. Deus permitta que tal desgraça se não verifique. »

A mesma folha accrescenta:

« São mais sensiveis os prejuizos do que se calculava no ancoradouro da villa de S. José do Norte.

« A barca franceza *Adolphe* soffreu muito e perdeu escaleres e lancha.

« O *Morue* tambem teve muitas avarias.

« A escuna hollandeza *Alide* perdeu o leme e lá se acha tambem na praia. Assim como o patacho belga *L'Espoir*.

« Todos os botes da carreira entre estes dous portos soffreram mais ou menos avarias e se encheram d'agua com o muito mar que houve.

« Hontem de tarde abonançou completamente o vento, porém o tempo offerece pouca segurança.

« Cremos que se não verifica a perda do hiate do charqueador José Bento, porque pessôa alguma nos dá noticias a respeito.

« Uma pessôa vinda da barra communica-nos que no seu transito até esta cidade encontrára varias embarcações miudas em destroço pelos baixios.

« Na barra não houve outros prejuizos além de alguns cercados derrubados. »

Pelo tribunal do jury de S. José do Norte tinham sido condemnados a pena ultima os dous pretos escravos do coronel Annibal Antunes Maciel, como autores do assassinato do capataz da roça da estancia de Bojurú.

Alguns jovens empregados no commercio do Rio-Grande tinham organisado uma sociedade dramatica para dar representações em beneficio do asylo de voluntarios da patria.

Depois de escriptas as linhas supra entrou, já de noite, o transporte de guerra *Oyapock*, que trouxe a agradavel noticia de haverem S. M. o Imperador e S. A. o Sr. duque de Saxe chegado no dia 12 a Santa Catharina, onde por causa do máo tempo se demoraram a bordo e sem desembarcarem até ao dia 14, seguindo então para o Rio-Grande. O vapor *Cruzeiro do Sul* acompanhou o *Santa Maria*, em que iam S. M. imperial e altezas.

Os vapores *Falcão*, *Jaguaribe* e *Brasil* tinham chegado ao Rio-Grande, d'onde os dous ultimos vieram outra vez a Santa Catharina buscar mais tropa, e o primeiro era tambem alli esperado para conduzir gente para o Rio da Prata.

No dia 15 chegou a Santa Catharina o vapor *Gerente*, que tendo [illegible] para o *Oyapock* passageiros malas [illegible], ia levar tropa ao Rio-Grande.

Não tendo vindo para terra as malas, apenas pudemos obter algumas folhas.

No *Diario do Rio Grande* de 13 encontramos a seguinte parte official sobre o ultimo feito de armas de que já demos noticia:

NOVO TRIUMPHO SOBRE OS PARAGUAYOS

Parte official.

« Viva a nação brasileira! Viva Sua Magestade o Imperador! Viva a guarda nacional da provincia! Viva o exercito e armada nacional!

« Illm. Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem fiz juncção com a brigada do Sr. coronel Fernandes, estando elle envolvido em um combate com a vanguarda do exercito paraguayo.

« A minha brigada era composta do 1º batalhão de infantaria e o regimento n. 27 de cavallaria

« A primeira brigada ja havia soffrido algum cheque e prejuizo.

« Com a minha chegada reforçamos o combate, e achando-se o inimigo a coberto por um forte banhado e restinga, que tinha á sua direita, fiz carregar pela sua frente com 2 esquadrões de lanceiros dos corpos 19 e 26 e com o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional de S. Borja, que estava sob meu commando.

« O batalhão carregou sobre o centro do quadrado do inimigo, emquanto uma parte da 1ª brigada os acossava pela retaguarda. O fogo do inimigo era intenso e vivissimo. Mas então a sua cavallaria, que ainda restava do primeiro encontro, foi toda dispersa e cortada; e os nossos lanceiros arrojaram-se sobre a infantaria delles e lhe fizeram grande matança. Neste ponto ficaram 74 homens mortos do inimigo, conseguindo retirar-se sempre em boa ordem um resto de 100 homens que a poucos passos ganharam o mato.

« A perda total do inimigo calcula-se em 700 mortos; ficando em nosso poder a cavalhada ensilhada, tanto da cavallaria como da infantaria, grande porção de cavalhada solta muito, armamento, fardas, bonets, e duas bandeiras que constam de listras azues, brancas e vermelhas de cima para baixo, e sobre fundo preto.

« As nossas perdas são de 151 entre mortos e feridos.

« Fiz seguir os meus feridos para Alegrete, porque não temos nem medicos nem ambulancias.

« O coronel Fernandes continúa em perseguição do inimigo; e eu parei só para fazer esta.

« O exercito inimigo fica hoje pela estancia de S. João, e presumimos que sua marcha é sobre Itaquy; o seu numero é de 11,000 homens e trazem 32 carretas; isto confirma um prisioneiro que fizemos, moço muito esperto. Do outro lado do Uruguay em frente a Itaquy acham-se mais 6,000 Paraguayos.

« Deus guarde a V. Exc. Campo-volante no Rincão de Bittancourt, 27 de junho de 1865.—Illm. e Exm. Sr. general David Canabarre, commandante da 1ª divisão ligeira.— *Sezefredo Alves Coelho de Mesquita*, tenente-coronel. »

Lê-se ainda na mesma folha:

« O embarque para Porto-Alegre dos corpos 19º e 24º de voluntarios e um contingente de linha, tudo em numero de 1,100 praças, é hoje ás 8 horas da manhãa.

« Tambem segue hoje o Sr. coronel José Joaquim Gonçalves Fontes, commandante da 3ª divisão, composta dos corpos acima, e mais tropa que se espera.

« No districto do Povo-Novo foi encontrada no dia 2 do corrente, em sua propria casa, a preta liberta Isabel, maior de 70 annos, degolada e com seis punhaladas no corpo.

« Esta infeliz morava junto á povoação n'um pequeno rancho de palha, e vivia de esmolas. »

O *Mercantil* (de Porto-Alegre) de 9, descrevendo a situação da provincia, conclue assim:

« Os Paraguayos não têm feito progressos sensiveis no territorio da provincia. Conservam-se em S. Borja, e dizem que fortificam a ribanceira do rio, sem duvida para proteger a sua evacuação, com a qual devem contar com brevidade.

« A brigada Fernandes e o 1º de voluntarios se conservam na frente do inimigo, cortando-lhe os recursos em viveres e cavallos.

« O Sr. general Canabarro com a sua forte divisão, parece, sem que possamos disso dar outra garantia que o nosso modo de entender, que hesita em passar o Ibicuhy para desalojar os Paraguayos, temendo descobrir Uruguayana e Alegrete, pois consta que uma segunda columna inimiga desce pela margem opposta do Uruguay.

« Esta sua demora todavia não pode se prolongar, porque, segundo consta o Sr. general Ozorio destacou uma forte divisão de infantaria e artilharia ao mando do general Sampaio, para reforçar nossas columnas de operação no Uruguay.

« Em resumo a situação é esta:

« O general Caldwell, commandante das armas, assumio o commando das tropas.

« A divisão Canabarro, com os reforços recebidos e em marcha, conta já sem exageração 12,000 homens.

« Por este mez corrente, contando com a divisão Sampaio e mais alguns corpos de guarda nacional que estão em movimento, teremos naquella fronteira 20,000 homens mais ou menos, das tres armas e da melhor cavallaria.

« Este exercito não só desalojará os Paraguayos de S. Borja, como transporá o Uruguay em sua perseguição.

« Seus movimentos serão combinados com o exercito do general Ozorio, que pisa já o territorio de Corrientes, como com o argentino que já deve estar em força de fazer frente aos 16,000 homens de Robles.

« Tal é em resumidos traços a verdade dos acontecimentos.

« Disto para o que a declamação tem improvisado e descantado nas diversas cordas do heroi-comico, do horrendo, do faceto, ha a distancia que sempre medra das realidades ás ficções. »

Entre os passageiros do *Oyapock* vem o Sr. Dr. Augusto C. de Padua Fleury, secretario do governo do Rio-Grande do Sul.

Foi nomeado fiscal do governo nas liquidações das casas bancarias dos Srs. Souto & C. e Montenegro & Lima, o Sr. commendador Guilherme Pinto de Magalhães, em substituição do Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Bueno.

Alguns fazendeiros de Cantagallo fizeram os seguintes donativos, que entraram logo para o thesouro, afim de serem applicados ás urgencias da guerra com o Paraguay: commendador João Antonio de Moraes 13:000$, sendo 10:000$ em cincoenta acções da estrada de ferro de Cantagallo, e 3:000$ em dinheiro; Manoel Antonio de Moraes 1:000$, Joaquim Antonio de Moraes 500$, Vicente Ferreira de Moraes 500$, Antonio Pereira de Mello 500$, José Antonio de Moraes 1:000$, Felisberto Antonio de Moraes 1:000$, Joaquim José Rodrigues 600$000.

— 20 —

S. M. o Imperador chegou á cidade do Rio-Grande, entrando a barra ás 10 3/4 horas da manhãa de 16, sem novidade.

Foi esta a grata e unica noticia que hontem nos trouxe o vapor *Cruzeiro do Sul*, que acompanhou S. M. Imperial até aquella barra, donde regressou com 72 horas de viagem.

O transporte de guerra *Oyapock*, entrado antehontem á noite, e que conduzio, como noticiámos, a mala do vapor *Gerente*, trouxe datas de Porto-Alegre até 9, Rio Grande 14 e Santa Catharina 16 do corrente.

O corpo de voluntarios que se organisava na cidade de S. Pedro do Sul já contava cerca de 300 praças, incluindo 50 do corpo policial que se haviam offerecido.

O *Diario do Rio Grande* dando noticias de S. Gabriel de 3, e de Bagé de 6 do corrente, diz:

« O Sr. barão de Jacuhy passara por S. Gabriel no dia 27 de junho com destino a Alegrete, onde chegou no dia 3.

« Os corpos de sua divisão iam em marchas forçadas, mas infelizmente não avançavam quanto era de desejar, pelas voltas que davam para despontar os arroios e sangas que estão todos de nado com as muitas chuvas que tem havido.

« O Sr. coronel Valença com o seu corpo de cavallaria de guarda nacional e o 5.º de voluntarios, iam em marcha para Missões, com cerca de 1,000 homens.

« A divisão Canavarro ainda se achava no dia 26 do mez proximo passado acampada no Ibirocahy! »

A mesma folha publica uma correspondencia datada de Montevidéo, 11 de junho, da qual extrahimos o seguinte:

« O visconde de Tamandaré comprou os vapores *Santa Fé*, que baptisou por *Ygurei* e o *Era*, que passa a denominar-se *Onze de Junho*.

« A esquadra brasileira surta no Uruguay é composta dos vapores *Recife*, *Maracanã*, *Ygurei* e *Onze de Junho*.

« A canhoneira *Ioahy*, que se achava em Goya, tambem devia reunir se á esquadrilha do Paraná.

« Não é verdade o que correu sobre o commandante Robles. Indo mortalmente ferido para bordo do *Amazonas* foi alli tratado com todo o desvelo, soffrendo a amputação no braço esquerdo, depois da extracção da bala.

« Mostrou-se agradecido aos cuidados do Sr. Barroso, e conversando com elle quando podia, contou que os officiaes de seu vapor todos succumbiram. »

Effectuou-se hontem no arsenal de guerra, como noticiaramos, o embarque do 23º corpo de voluntarios da patria e companhias avulsas.

Estiveram presentes os Srs. ministro de estrangeiros, cirurgião-mór do exercito, generaes visconde de Camamú e Polydoro.

— 22 —

Foram nomeados:

O barão do Penedo, presidente da commissão que deverá representar o Brasil na exposição universal de agricultura, industria e bellas artes, cuja abertura terá lugar em Pariz no dia 1º de maio de 1867.

O marquez de Abrantes, presidente; o conselheiro Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, vice-presidente; o Dr. Antonio José de Souza Rego, 1º secretario; o Dr. José Pereira Rego, 2º secretario; e os Drs. Gabriel Militão Villa Nova Machado, Raphael Archanjo Galvão, Manoel Ferreira Lagos, Matheus da Cunha e Joaquim Antonio de Azevedo, membros da commissão directora da exposição de productos nacionaes, que deverá ter lugar na capital do Imperio, em outubro do anno futuro.

Entrou hontem o vapor *Peruhy* de Santa Catharina, d'onde sahio no dia 17. Não havia alli noticia alguma do Rio Grande, d'onde era esperado o vapor *Falcão* para conduzir tropa. No mesmo dia sahiram com tropa para o Rio Grande os vapores *Gerente* e *Jaguaribe*.

Entrou hontem da praia da Marambaia a *Berenice*, conduzindo o commandante do *Imperial Marinheiro* e vinte tantas praças que alli tinham ficado, para recolher algum material que se podesse salvar do naufragio deste ultimo navio.

— 24 —

— Lê-se no *Correio do Brasil*:

« Estamos autorisados a publicar que nem o Sr. bispo eleito do Rio de Janeiro, nem tão pouco o Sr. bispo eleito da Diamantina, acceitam os bispados para que foram nomeados.»

Por uma commissão, de que era orador o Sr. conselheiro Bomtempo, director geral da secretaria de marinha, foi hontem entregue ao Sr conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, ex-ministro da marinha, um mimo offerecido em signal de gratidão pelos empregados civis e militares e operarios da mesma repartição.

Consistio o mimo em dous serviços de prata, um para almoço e outro para lavatorio, tudo muito bem lavrado e com a firma do Sr. conselheiro Pinto Lima.

Ia este presente acompanhado de uma carta assignada por cerca de tresentas pessoas, mettida n'uma pasta de velludo carmesim, e concebida nestes termos:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima. — Penhorados pela justiça e attenções que sempre mereceram de V. Exc., admiradores sinceros da solicitude, intelligencia e patriotismo que presidiram á gerencia dos importantes negocios a cargo de V. Exc., os empregados civis e militares e operarios da repartição da marinha, na côrte, vem hoje offerecer um modesto signal de lembrança ao ministro da marinha do gabinete de 31 de agosto de 1864.

« Brasileiros, os abaixo assignados sentem orgulho em unir a saudade que experimentam á grata recordação dos serviços por V. Exc. prestados.

« O ministro que reunio em actividade e talento os elementos da nossa mais brilhante victoria naval, o ministro que assignalou a sua administração iniciando em pouco tempo duas construcções ainda não conhecidas no paiz, e que vio, um mez depois da sua retirada do governo, romper as aguas o primeiro navio encouraçado do Brasil, tem quando outros titulos o não recommendassem, direito incontestavel ao respeito e estima geral.

« Taes são, Exm. Sr. conselheiro, os sentimentos de que se acha possuida a repartição da marinha, e que os abaixo assignados se honram de interpretar nesta occasião. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes do Rio de Janeiro e Bahia, pelo vapor *Estremadure*, chegado hontem, com datas do primeiro até 24 e d segunda até 28 do passado. Chamamos a attenção dos leitores para o que vai transcripto sob a rubrica *Interior*; além do que só encontramos mais o seguinte.

Rio de Janeiro.—Eis como descrevem os jornaes a recepção de suas altezas imperiaes:

« No vapor *Estremadure*, entrado hontem, regressaram de sua excursão á Europa sua alteza imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu.

« Logo que, pelo telegrapho, recebeu-se noticia da approximação do *Estremadure*, chegou ao arsenal de marinha sua magestade a imperatriz, que ali foi receber os augustos viajantes.

« Achavam-se tambem no arsenal sua alteza o Sr. duque de Penthievre, os Srs. membros do gabinete, e muitas autoridades e pessoas distinctas, que, embarcando na galeota imperial, foram ao encontro de suas altezas, que desembarcaram no arsenal ás 5 horas da tarde, sendo ahi recebidos no caes por sua magestade a imperatriz, em meio de acclamações do innumero povo que ali os foi tambem esperar.

« Um vapor, fretado por negociantes da praça, sahio a barra á espera do *Estremadure*, em cujas aguas regressou, saudando os seus passageiros com vivas a suas altezas.

« Uma das barcas da companhia Ferry, da carreira de Nitherohy, desviando-se da viagem, acompanhou por algum tempo a galeota imperial.

« Logo depois do desembarque, suas altezas, em um dos trens da casa imperial, no qual tomou tambem lugar sua magestade a imperatriz, seguiram para S. Christovão, rompendo á custo caminho entre o povo que se agglomerava contente para sauda-los pelo seu feliz regresso. »

— Acerca das exequias celebradas em Buenos-Ayres pelos bravos brasileiros mortos no combate de Riachuelo diz o *Standart*:

« As exequias em honra aos brasileiros que pereceram no Riachuelo, batendo-se nobremente pela causa do seu paiz, foram celebrados hontem na cathedral, em presença de um dos maiores e mais escolhidos concursos que já mais se vio naquelle templo

« A's 11 horas estava formada uma brigada do 7.º de linha na rua San Martin, em frente a cathedral. Muito antes já o povo enchia a igreja.

« Pelas 11 1/2 os homens mais notaveis de Buenos-Ayres, os officiaes brasileiros e argentinos que aqui se acham entraram pela nave principal e tomaram os seus lugares; o altar mór brilhantemente illuminado e os candelabros estavam envolvidos em crepe: sobre a entrada do côro havia uma grande bandeira brasileira lendo-se por baixo da hasta em letras grandes:

« PARA COMMEMORAR AQUELLES QUE CAHIRAM
« COMBATENDO HEROICAMENTE PELO SEU PAIZ E
« PELA HUMANIDADE A 11 DE JUNHO DE 1865.

« As exequias começaram pouco depois de meio dia.

« A companhia da opera acompanhada por uma excellente banda de musica executou o *Dies iræ*.

« Em seguida principiou o officio funebre cantando todo o côro á missa de Mozart.

« Acharam-se presentes o governador Savedra; general Gelly y Obes, ministro da guerra; Dr. Costa, ministro da instrucção publica; Dr. Elisalde, ministro dos negocios estrangeiros; Dr. Octaviano, ministro brasileiro; Leal, ministro brasileiro; Ceslie, Estrada, Saguir, Pena, Martinez de Hoz, Ochoa, Varela, Guimarães, Pinto; consul geral de Portugal; generaes Martinez, Ocampo, Amorim e muitas pessoas de cujos nomes não nos podemos lembrar.

« Altamente lisongeiro para os brasileiros devia ser sem duvida o presenciarem nesta occasião tão indiscriminado concurso de estrangeiros e argentinos é uma prova irrefragavel de sympathia que de todos merece o Brasil na presente luta. Os infelizes soldados que cahiram tão nobremente no Riachuelo, combatendo por seu paiz, não cahiram em vão. Seus nomes são venerados pelos seus compatriotas; sua memoria honrada por nós todos.

« Os brasileiros bateram-se como bravos no Riachuelo; não recuaram diante do fogo mortifero de uma bateria poderosa, e o céo abençoou-os com uma victoria cujos effeitos moraes não podem ser exagerados, e a qual concorreu mais efficazmente para sustar a invasão dos paraguayos, que todas as marchas e contramarchas de Paunero, que todas as maravilhosas victorias de Caceres. Não fosse o

valor dos brasileiros no Paraná, e a esta hora a esquadra do invasor estaria fundeada em Martin Garcia, se não no porto de Buenos-Ayres. O tributo de respeito que Buenos-Ayres paga hoje aos bravos que pereceram no Riachuelo foi bem merecido, e cremos que será devidamente apreciado no Rio de Janeiro.

« E' digna de todo o louvor a commissão incumbida do acto, composta dos Srs. Amorim, Rocha Faria e Guimarães, pelo esmero que empregou e pelas acommodações que proporcionou ao publico.

« Como sóe acontecer em solemnidades deste genero compareceram muitas senhoras; cumpre, porém, confessar que nunca assistimos á exequias publicas em que fosse maior a concurrencia do bello sexo. Ao terminar a ceremonia, os assistentes passaram em procissão pelo vestibulo central, apresentando armas os soldados e rufando os tambores. »

— Dâmos em seguida as noticias do Rio da Prata, levadas á côrte pelo *Carmell*, alcançando de Montevidéo á 15 e de Buenos-Ayres á 14:

«Sendo já conhecida no Rio da Prata a resolução de S. M. o Imperador de ir ao Rio Grande do Sul, era geral a confiança de que em breve todo o poder militar daquella guerreira provincia acudiria aos pontos invadidos.

« Um incidente desagradavel, occasionado pelas forças ao commando do general Urquiza, viera exigir mais alguns sacrificios e maior actividade da parte dos alliados.

« Essas forças tinham-se debandado, excepção feita de 2,000 homens que permaneceram fieis á seu chefe, e que por elle foram depois licenciados.

« No dia 2, ao meio-dia, tinha-se posto em marcha o general Urquiza em direcção á Concordia, onde devia verificar-se uma conferencia entre os chefes das forças alliadas para accordar-se em uma operação de guerra.

« Na noite de 3 as forças de Nogoya e Victoria, que eram commandadas pelo coronel Navarro, levantaram o acampamento sem que ninguem o ordenasse, e dirigiram-se para o interior da provincia, protestando por falta de pamento e de alimentação.

« Sabendo o general Urquiza, em marcha, da sublevação, voltou a 4 ao acampamento e proclamou ao exercito, dizendo, entre outras cousas, que era aquella a primeira vez que as forças de Entre-Rios davam um escandalo e commettiam uma infamia; que, se os homens que o tinham acompanhado em Caseros o abandonavam, desertando cobardemente em frente do inimigo, ficaria elle só ao lado do general Mitre, sustentando o pavilhão da patria e a honra e a dignidade da republica.

« Esta arenga pareceu produzir bom effeito. O general mudou de acampamento no mesmo dia e algumas medidas foram tomadas com o intuito de evitar o contagio. Iam as cousas caminhando assim até á noite de 5, quando uma força de mais de 1,000 homens de varios corpos desertou tambem, dirigindo-se igualmente para o centro da provincia.

« Então tomou o general Urquiza a medida de licenciar o resto da tropa que permanecera a seu lado, no momento critico, por 15 dias, e dirigiu-se depois para S. José com uma pequena divisão.

« Eis a communicação official deste acontecimento, enviada pelo general Urquiza ao presidente Mitre:

» Trocito, 7 de julho de 1865. — Illm. Sr. presidente, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre.— Tenho o profundo desgosto de communicar a V. Exc. que me vi hoje na necessidade imprescindivel de retroceder com as forças ao meu commando para licencia-las por algum tempo, com a confiança de que brevemente volverão mais numerosas á seu posto.

« Irei pessoalmente dar a V. Exc. contas deste acontecimento e de suas causas, ou enviarei algumas pessoas competentes em seguida, se occorrer algum inconveniente pessoal.

« V. Exc. deve estar persuadido que, para tomar tão grave resolução, sem esperar as suas ordens, é que não póde ser de outro modo, para não esterilisar na desmoralisação e na desordem elementos que devem vir a concorrer ainda para a defesa nacional, como V. Exc. deve estar certo que o farão, que o farei eu, que me hei de sacrificar só, se assim for preciso.

« Antecipo a V. Exc. com este aviso, a que hão de seguir em breve sufficientes informações.

« De V. Exc. leal amigo. etc. — *Justo José de Urquiza.*»

«Alguem quiz ver nisto uma traição de Urquiza, mas geralmente attribuia-se este successo a manejos de alguns *blancos* fugidos de Montevidéo, auxiliados pela desaffeição dos Entre-rianos á actual ordem de cousas na Republica Argentina. Como cabeças de motim apontavam-se os chefes Beron, Navarro, Dolores e Espindola.

« Apezar desse desfalque, que ainda se acredita provisorio, e da lentidão, quasi reluctancia, das provincias argentinas, no preenchimento dos contingentes pedidos, poderia retardar-se mas nunca ser duvidoso o triumpho final da mais santa das causas. Mitre tirava novos recursos do seu fiel Buenos-Ayres e Flores tambem engrossava as suas fileiras De Montevidéo ficava a partir um batalhão de voluntarios commandado por D. José Candido Bustamante. Quanto a nós, não nos amedrontarão sacrificios.

« A *Nacion Argentina* assignala como autores desse motim os officiaes Dolores e Espindola, apontados pela opinião do exercito.

« A *Tribuna* de Buenos-Ayres limita-se a fazer as seguintes considerações sobre o successo:

« Energia !

« Eis aqui a palavra que está' hoje na bocca de todos, com o motivo do escandaloso motim das forças entre-rianas.

« Energia ! diz-se, e estamos certos que esse voto, formulado hoje pelo povo indignado, formula-se quando o general em chefe do exercito ha resolvido cumprir o seu dever, isto é, *averiguar qual ou quaes foram os culpados para castiga-los como merecem.*

« Sim !

« O general Mitre é um homem muito illustrado para duvidar da attitude que deve tomar nestas occasiões.

« A sublevação das cavallarias entre-rianas, em frente do inimigo que profana a patria, é um feito infame.

« Quem o produzio ?

« Foram alguns chefes superiores ?

« Foram simples officiaes subalternos ?

« Uma folha da manhãa noméa já varios chefes como autores do motim.

« Nós não podemos fazer outro tanto, porque neste delicadissimo assumpto julgamos que a prudencia aconselha *esperar a verdade*, para então arrancar a mascara aos traidores.

« Por ora só sabemos uma cousa: que ha traidores, que traidores são os que fizeram desertar em massa os entre-rianos, e que esses traidores devem ser castigados de um modo exemplar.

« Nesta grande luta em que o povo argentino entrará com todo o seu poder, se preciso fôr, oito ou dez mil homens de mais ou de menos em suas fileiras nada significa.

« Por isso não é o mal material que devemos actualmente lamentar.

« E' o escandalo moral, é a iniqua traição feita em frente do inimigo, que sublevou o povo argentino, arrancando-lhe um grito unanime que diz: *castiguem-se os culpados, quaesquer que elles sejam.*»

« A columna paraguaya que tinha invadido S. Borja compõe-se de 9,000 homens. Depois de saqueada aquella villa passou o rio Butuhy dirigindo-se para Itaqui e talvez desta até a Uruguayana.

« Pela margem opposta, outra columna de 3,000 homens passou ao sul do Aguapehy e dirigio-se ao antigo povo de la Cruz em frente a um passo que facilita a sua incorporação por Itaqui a' outra força. Entretanto talvez desçam até o Passo de los Libres, a ficar em frente da Uruguayana.

« O exercito paraguayo de Corrientes estava em S. Lourenço, talvez com o designio de encorporar-se ao exercito do Uruguay e darem batalha a Mitre e ao exercito brasileiro.

« Toda a força de Osorio estava já na Concordia com a de Mitre e Flôres.

« O Sr. visconde de Tamandaré chegou a Concordia no dia 5 de julho. E' provavel que com o general Flôres subam o Uruguay, que felizmente da' agora passagem até a Uruguayana e combinem um movimento de cortar o inimigo.

« O nosso exercito e esquadra teem soffrido muito do frio e mudança de habitos. As molestias fazem encher os hospitaes, o que não admira, porque os Argentinos, acostumados ao clima, teem tambem soffrido muito, e sabe-se que os Paraguayos acceleram os seus movimentos, porque teem perdido muita gente de frio e molestias.

« A cavallaria correntina ás ordens dos generaes Caceres e Hornos, em numero de 6,000 homens, opera sobre a columna inimiga, que batia em retirada para a fronteira de Missões.

« O general Paunero, com a infantaria de linha argentina, que déra o assalto a Corrientes no dia 25 de maio, acha-se no centro da provincia.

« Buenos-Ayres ia mobilisar novas forças.

« Constava que o Sr. Gelly, ministro da guerra, marchava para o exercito, como ajudante general, ficando com a pasta da guerra o Sr. Dr. Elizalde.

« A imprensa argentina sentio-se de algumas phrases de correspondencias publicadas nesta côrte. Com effeito parece injusto que se suscitem questões de amor proprio, quando aquella imprensa tem prestado toda a sua cooperação ao Brasil e trabalhado para identificar os dous paizes, desde a nossa questão com Aguirre.

« Do Estado-Oriental não ha noticias importantes.

« Fôra prorogada por dous annos a convenção inspirada pelo desejo de estabelecer mutuas garantias.

« A *Reforma Pacifica*, orgão dos *blancos*, depois de haver por diversas vezes abusado da tolerancia do partido vencedor, foi levada a juizo em consequencia da publicação de um artigo sedicioso. O jury de imprensa condemnou o editor da folha a 6 mezes de prisão e nas custas.»

— Foi incumbido de dirigir o engajamento e recrutamento de praças para a armada, o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio.

— O vapor *Princeza* entrou para o dique imperial no dia 22, para se lhe ver o fundo.

— Organisava-se um concerto para festejar a volta de S. M. o I., sendo o seu producto em beneficio do azylo de invalidos da patria. Era promotôra desse acto a Exma. viscondessa de Tamandaré.

— Arribára ao Rio, no dia seguinte ao de sua sahida para o Rio da Prata, a curveta *Paraense*, em consequencia do máo tempo.

— O transporte *S. Francisco* sahira de Montevidéo para a côrte, no dia 15, conduzindo o capitão de mar e guerra Gomensoro.

— Fizera uma viagem de experiencia o vapor inglez *Virago*. Sua marcha foi regular, gastando 38 minutos para ir das Enchadas á Wilegaignon.

O roubo do museu nacional constou do seguinte:

« Moedas brasileiras —1 de ouro—D. Pedro 1—e 14 de prata.
« Portuguezas.—3 de prata e 35 de cobre.
« Hespanholas.—1 de ouro e 16 de prata.
« Francezas.—12 de cobre.
« Inglezas.—34 de prata e 1 de cobre.
« Dinamarquezas.—6 de prata e 3 de cobre.
« Irlandezas.—9 de prata.
« Chilenas. - 2 de prata.
« Mexicanas.—7 de prata.
« Austriacas. - 6 de prata e 3 de cobre.
« Medalhas brasileiras.—2 de ouro—grande premio da academia das Bellas Artes; 2 ditas—pequeno premio da mesma academia; 2 de prata dourada—da sociedade Auxiliadora das Artes Liberaes Mechanicas; 2 de prata—do principe Eugenio de Saboya Carignano; 1 de prata—lançamento da primeira pedra da Santa Casa da Misericordia; e 2 de cobre.
« Portuguezas.—1 de cobre dourado, de D. João VI, offerecida pela cidade do Porto; 4 de cobre e 3 de Nikel.
« Allemãas.—48 de cobre, sendo algumas douradas; e 2 de zinco da sociedade do Tiro.
« Diamantes.—6 grandes e 43 pequenos. »

— Chegára, procedente de Pernambuco, á 18; o brigue *Trovador*, com 14 dias.

S. Paulo.—No dia 10 benzêra-se a bandeira do 7º corpo de voluntarios, e foi offerecida ao commandante desse corpo uma espada de honra pelos seus officiaes.

— Doutorára-se o Rvm. conego João Jacintho Gonçalves de Andrade.

— Assumira a chefança de policia o Dr. Affonso Negreiros.

— Acerca da força expedicionaria ao commando do coronel Drago, diz um official chegado á capital desta provincia:

« Achava-se a expedição, quando elle a deixou, adiante de Mogy-mirim e contava, pelos calculos do Sr. coronel Drago, estar, a 11 do corrente, em Uberaba.

« Diz mais este official que a dita força expedicionaria compunha-se de quatrocentas e tantas praças. »

Paraná.—Lemos no *Correio Mercantil*:

« Noticias do interior da provincia davam que uma partida de bugres ou paraguayos, em numero de 600, atacára a gente que trabalhava na estrada que alli se abre, para communicar a provincia com Corrientes.

« O capitão Marcondes, reunindo e armando duzentos e tantos trabalhadores, conseguira desbaratar os invasores.

« Este facto amedrontára a população. »

Santa Catharina.—Eis as noticias recebidas na côrte:

« No dia 1 chegára ao porto da capital o vapor *Pedro II*, que, como noticiamos, havia arribado com agua aberta a Barra-Velha, levando a seu bordo o capitão do porto e o pratico da costa.

« Pelas 10 horas da noite desse mesmo dia chegára tambem alli, de volta da Barra Velha, o *Gerente*, conduzindo as trezentas e tantas praças desembarcadas do *Pedro II*.

« A'cerca do tempo que apanhára este navio publica o *Mercantil* uma noticia de que extrahimos o seguinte trecho:

«......Não havia a bordo mais carvão e foi necessario lançar-se na fornalha os trastes e mais peças de madeira que havia a bordo. Não obstante nenhum combustivel haver a bordo, o capitão depois de haver alli fundeado (Barra Velha), mandou levantar ancora e fazia-se ao mar, quando foi obrigado a voltar para terra por assim o exigirem os passageiros. A bordo não havia senão tres baldes, e nenhuma das bombas funccionava, de sorte que para o esgotamento do vapor os soldados serviram-se de toda a qualidade de vasilhas que podiam encontrar. »

« Noticiando a arribada do *Gerente*, diz o *Despertador*:

« Quando esse navio seguia viagem, achando-se ao sul de Tramandahy no dia 25, ás 10 horas da noite, cahio forte vento, de modo que, não podendo o navio sustentar-se pelo muito mar que fazia, á meia noite deu a pôpa. Depois de oito horas de corrida, partio-se o angulo de ferro da cabeça do leme, em cujos braços trabalha o parafuso da roda.

« Correu sempre procurando fugir as grandes vagas, sem poder aproar a Santa Catharina; só no dia 27, tendo abonançado um pouco, é que póde, ás 5 horas da tarde, orçar em demanda deste porto, onde entrou no dia e hora acima mencionados (28 ás 2 horas da tarde.) »

Bahia.—O Exm. Sr. conselheiro Saraiva tinha obtido 342 votos nos collegios de Itapicurú, Tucano, Monte Santo, Alagoinhas, Jacobina, Geremoabo, Abbadia e Inhambupe, na sua reeleição

— Assumira a presidencia da provincia no dia 24, o Exm. Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, ultimamente nomeado.

— Reinava máo tempo no porto, tendo já causado diversas arribadas de navios.

— Pelo vapor francez *Extremadure* despacharam-se 240 oitavas e 70 grãos de diamantes.

— Regulava o cambio sobre Londres 24 3/4 d. por 1$000, sobre Paris 380 á 385 rs., sobre Hamburgo 730 rs. e sobre Portugal 110 á 115 0/0.

— Passára, com destino a ser vendido na côrte, o vapor inglez *Mazzepa*, construido em Inglaterra.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Procura o illustrado Sr. João Brigido, da provincia do Ceará, publicar um elencho da historia dessa provincia, o qual deve abranger uma collecção completa de documentos e memorias; e para levar a effeito a sua importante empresa promove assignaturas de 10$ por volume em 4º brochado, afim de occorrer ás despezas da respectiva impressão.

E' um trabalho que deve muito aproveitar aos futuros historiographos do Ceará, salvando ao mesmo tempo do olvido factos mui importantes para a historia patria; e podemos garantir que a confecção da obra terá a precisa proficiencia, pelos estudos especiaes a que se tem dado o Sr. João Brigido, traduzidos já em um apontamento sobre a historia do Cariry.

Ousamos, pois, convidar á nossa mocidade estudiosa e aos nossos litteratos a prestarem o seu concurso, para realisação de tão importante empresa; e para isso acha-se autorisado o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, que poderá ser procurado á rua de Cabugá n. 2.

— No espectaculo que deve ser dado em obsequio á familia do distincto finado capitão Pedro Affonso Ferreira, quarta-feira 2 de agosto, resolveu o digno empresario Antonio José Duarte Coimbra, incumbir á uma commissão o recebimento das importancias dos bilhetes que forem tomados.

Essa commissão compõe-se do mesmo Sr. Coimbra e dos Srs. Drs. Franklim Tavora e Witruvio Pinto Bandeira.

— Nos reparos que se estão fazendo na estrada da Magdalena, informam nos que vão fazer vallados ao longo, a partir do sobrado grande por diante, abrangendo mesmo a entrada do Luca.

E' certamente conveniente esta medida, mas cumpre excluir esta entrada, visto que ficará difficultado o transito para alli, sendo até impossivel assim a passagem de vehiculos.

Isto posto, cumpre que se attenda á semelhante inconveniente, tanto mais quanto a falta de vallado em tal ponto nada influe na damnificação da estrada.

— Fundeou hontem á noutinha, no lamarão, o transporte de guerra *José de S. Romão*, vindo do Rio e Bahia. Nada adianta ás noticias que vão em outro lugar.

— O *Cruzeiro do Sul* devia sahir, para os portos do norte de sua escala, á 25 do passado.

— Communicam nos o seguinte:

« Sr. redactor da *Revista Diaria*.—Maricota, 25 de julho de 1865.—Ha poucos dias estiveram em conserva na cadeia desta cidade os famosos Quintilio e Belisario, sendo logo depois postos em liberdade por innocentes! E' a vigesima terceira prisão que soffre Belisario por furtos, e o mesmo terá acontecido ao seu intimo amigo Quintilio, pois são inseparaveis companheiros até da cama.

« Ora, se está juridicamente reconhecido que furtar cavallos é negocio de muito licito trato, para que incommodar-se esses bemaventurados, que vão vivendo conforme as leis de sua terra? E' querem levar um santo ao desespero! Maldita policia, sempre foste e serás o flagello da innocencia!

« Considerando prestar relevante serviço aos meus concidadãos, venho instrui-los do disfarce de que se servem os membros dessa grande quadrilha, para mesmo dentro da cidade roubarem não só os cavallos aos matutos, como saquearem as casas em qualquer descuido. Esses ladrões comquanto quasi todos tenham resalvas que os isentam do recrutamento, porém para não serem incommodados pelos recrutadores, apresentam-se vestidos a matuto; isto e, discalços, trajando calça e jaqueta, espora no pé, sacco ao hombro e chiqueirador; emfim quando virem um matuto sem cavallo, vagando pela vossa rua, não griteis pela policia, pois que esta, depois da confusão das lingoas, perdeu o auditivo e visual sentidos; apedrejai-o que é salteador que vos espreita. *A Sentinella.* »

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, sahido para Bordeaux e portos intermedios:

Padre Fletcher e 1 filho, Francisco de Paula Allegria, Antonio Casimiro da Trindade, Manoel Muniz de Almeida, José Tavares Adão, José Francisco Barreto, Bernadino da Costa Ferreira, Antonio Rodrigues Pereira Lobo, Joaquim F. de Carvalho, F. de Varulles, e sua senhora Maria Emilia Teixeira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba* sahido para os portos do sul:

Manoel Evaristo de Souza Cotrin, José Candido Accioli, João Luiz Vieira, Manoel Canavieira, José Canavieira, Paulo Canavieira, Manoel Antonio Surpado, Geraldo Antonio Maciel, Manoel Zeferino Gonçalves Torres, João Nunes Vieira, bacharel Domingos Joaquim Alves da Silva, Thomaz de A. Oliveira, Aneceto Pereira de Goveia, Antonio F. Pinto, José Francisco Capanou, Francisco José dos Santos Honorato, João Baptista de Arruda, José Felix Xavier, Bento José da Silva Magalhães e F. José de Carvalho.

— Passageiros do hiate brasileiro *Exhalação*, sahido para o Aracaty:

Antonio Pereira da Graça e Guilherme Pereira de Azevedo.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Rita*, sahido para o Aracaty:

Eduardo G. Valente e Delfino Gurgel do Amaral.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia:

Antonio Bernardo de Sena, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, e 1 criado, Antonio da Silva Gaia, Jean Hector Destebeux, e 200 para Europa.

— Repartição da policia:

Extracto da parte do dia 29 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Bernardo, escravo de João Corrêa de Araujo, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, João de Barros, portuguez, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, João Pedro, João José Raposo e Manoel Pedro de Oliveira, para recrutas; e Thomaz, escravo de Francisco Antonio da Rosa, por fugido.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 28 de julho de 1865:

Existiam 347; entraram 6; sahiram 7; existem 346; a saber: nacionaes 256; mulheres 6; estrangeiros 24; mulheres 2; escravos 54; escravas 4; total 346.

Alimentados a custa dos cofres publicos 182.

— Movimento da enfermaria no dia 29 de julho de 1865.

Tiveram alta:

Antonio da Silveira Sá Barreto.
José, escravo de Gonçalo Mendes.

— Cemiterio publico. —Obituario do dia 27 de julho:

Elias, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.
Emiliano, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.
Rufina, Pernambuco, 7 dias, S. José.
José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, Recife; espasmo.
Narciso José da Costa, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; phthysica pulmonar.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.—Em seu conceituado *Diario* de 28 do expirante mez, deparei com uma correspondencia assignada por Antonio Joaquim Salgado, que me attribue factos criminosos.

Assim procedendo, Joaquim Salgado destina-se exclusivamente a depreciar-me ante o meritissimo tribunal do commercio desta cidade, ao qual estão affectos os autos de acção ordinaria que elle promove contra mim e o Sr. João Alves de Moura, afim de apoderar-se do estabelecimento de padaria á rua das Cinco Pontas n. 38, não obstante haver eu arrendado ao legitimo proprietario a casa em que está aberto esse estabelecimento, e feito depositar os utencilios que o constituem, como evidencia-se dos mesmos autos!

Atroz e injustamente offendido eu não desço ao charco immundo dos convicios para acceitar a luva, que me atira o despejado calumniador. Tenho resolvido arrasta-lo á barra dos tribunaes do paiz; e conscio dos direitos que me assistem, espero em resultado exhibir-lhe um testemunho verdadeiro de que *nesta calamitosa época de corrupção ainda ha magistrados inexpugnaveis.*

Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas linhas, que attenciosamente offereço ao respeitavel publico em resposta a indicada correspondencia, certos de que muito obrigarão ao seu constante leitor.

Recife 29 de julho de 1865.

Luiz da Fonseca Macedo.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28......	462:134$471
Idem do dia 29..................	8:850$909
	470:985$380

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	134	
« « com generos.....	265	399
Volumes sahidos com fazendas.....	59	
« « com generos.....	538	597

Descarregam no dia 31 do corrente.

Brigue sueco—*Orwar*—farinha de trigo.
Brigue nacional — *Pernambucano* — pedras.
Brigue inglez — *Ann Stamsland* — diversos generos.
Brigue inglez—*Harmston* — asphalto e oleo de linhaça.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem
Brigue hespanhola—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca ingleza—*Mary Lord*—carvão.

Importação.

Galera portugueza *Lisbonense*, entrada da Bahia, consignada a Amorim Irmãos manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros:

4 caixões batatas, 2 barricas bacalhâo, 1 caixa cebolas, 12 latas azeite doce, 13 caixões vinho do porto, 20 saccas arroz da India, e 4 caixões diversas mercadorias; ao capitão.

Generos nacionaes:

93 pipas, 22 meias e 140 barris de quinto com 24:524 medidas de caxaça, 700 molhos de piassava, 2:677 mangotes da mina, 2 regadores de folha, 1 banheiro de dita, 3 chupetas de dita, 4 garrafões com caxaça, 10 latas com assucar branco, 10 saccos com café pilado, 35 caixões com doces, 2 caixões com tamancos, charutos, etc., 2 ditos com moringos, quartinhas e cópos de barro; ao capitão.

Polaca hespanhola *Elegancia*, entrada da Bahia, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

1:550 arrobas de carne secca; ao capitão.

Vapor brasileiro *Persinunga*, entrado do Acaracú, consignado a Companhia Pernambucana, manifestou o seguinte:

De Macáu:

13 saccos com 60 arrobas e 18 libras de cera; á Bernardo José de M. & Irmão.

4 saccas com 20 arrobas e 8 libras de algodão, 10 meios de sola, 137 molhos com 1:360 courinhos, 1 sacco com 2 arrobas e 15 libras de cera amarella; á José Joaquim da Silva Gomes & C.

138 coiros curtidos, 1 dito de garrote; á Davino Alves d'Oliveira.

Do Natal:

4 saccas com algodão; á F. F. Borges.
10 ditas com dito; á Ignacio d'Oliveira & Filho.
1 pacote com 1 espingarda, 1 caixa com ferragens; á Celestino José da Silva.

Do Acaracú:

200 meios de sola; á João José de Carvalho Moraes.
50 maços de coiros miudos; á José de Sá Leitão Junior.

Do Aracaty:

117 caixas com velas de carnaúba (com 117 arrobas); á João da Silva Leite.

Vapor inglez *Douro*, entrado de Southampton e escalas, manifestou o seguinte:

11 caixas queijos; a V. F. da Costa & C.
70 ditas dito; a N. O. Bieber & C.
5 caixas queijos; a Duarte & C.
50 barris manteiga; a Sempson & C.
50 ditos dita e 1 caixa arbustos; a Saunders Brothers.
43 caixas fructas; a Marques Barros & C.
1 caixa queijos, 2 volumes fazenda de algodão; a Southall Mellors & C.
1 caixa vinho; á J. J. da Costa Leite.
1 caixa miudezas; a Mello Lobo.
1 dita seda; a Izidoro Netto & C.
1 dita modas, 1 dita armas, 1 dita fazenda mixta; a Henrique & Azevedo.
1 caixa modas; a Vaz & Leal.
1 dito objectos diversos; a Monteiro Lopes.
1 caixa instrumentos opticos; a Mello Lobo.
1 dita elasticos; a Alves Hamburger & C.
1 dita relogios; a F. G. de Oliveira.
2 ditas fazenda de algodão; a Isaac Esnaty.
5 ditas fazendas de linho; a Phipps Brothers & C.
1 surrão chapeos de palha; aos testamenteiros de H. Gibson.
1 dita ditos de feltro; a M. B. da Silva Magalhães.
1 dita modas, 1 cesto sanguesugas; a D. A. Matheus.
2 caixas botões, 12 volumes fazenda de algodão; a José Antonio de Araujo & C.
1 caixa encerados; a Parente Vianna & C.
1 dita objectos de armarinho; a F. Sauvage & C.
1 caixa modas; a J. da Silva Boa-Vista.
1 dita modas; a ordem.
1 dita modas; a J.F. Lopes.
1 dita sedas; a F. Maestraly.
1 dita fazenda de algodão; a A. C. Abreu.
1 dita papel; a Mills Latham.
380 ditas; a viuva Manoel Gonçalves.
1 caixa livros; a Manoel José de Souza.
1 dita ditos; a A. M. C. Soares.
1 dita dito; a J. N. de Souza.
1 dita ditos e outros objectos; a William Martineau.
1 caixa objectos de escriptorio; a H. Forster & C.
10 volumes fazendas de algodão e de linho; a Ferreira & Matheus.
1 caixa roupa; a Otto Bohres.
1 dita perfumaria; a L. A. Siqueira.
1 caixa miudezas; a J. A. L. Guimarães.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado do Acararú, manifestou o seguinte:

De Penedo.

276 meios de sola; a Ferreira Guimarães & C.
2 vaquetas curtidas, 2 saccos arroz com casca; a B. M. Costa Doria.
3 saccas algodão; a Antonio Domingues Pinto.
1 sacco farinha, 1 caixão ovos, 1 barril peixe; a Tertuliano José dos Santos Patury.
5 saccas algodão, 1 dito lãa barriguda; a Chaves & Vianna.

De Maceió.

26 saccas com 138 arrobas e 23 libras de algodão em rama, 369 couros salgados com 302 arrobas e 11 libras; a ordem de diversos.
1 pacote fazendas; a José Joaquim da Silva Gomes & C.

Exportação.

Brigue portuguez *Relampago* carregou para Lisboa o seguinte:

128 barricas e 1:300 saccos com 6:818 arrobas e 21 libras de assucar branco, 150 barricas e 530 saccos com 3:063 arrobas e 29 libras de dito mascavado, 60 cascos com 10:920 medidas de aguardente, 246 saccos com 120 arrobas de gomma.

Brigue inglez *Athlet* carregou para New-York o seguinte:

3:680 saccos com 18:400 arrobas de assucar mascavado.

Brigue portuguez *Florinda* carregou para Lisboa o seguinte:

1:427 saccos com 7:135 arrobas de assucar branco, 1:763 ditos com 8:815 ditas de dito mascavado.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 31 DO MEZ DE JULHO A 5 DE AGOSTO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	17$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 29 de julho de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente—*José Thomaz de Aguiar.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 29 de junho de 1865.—*A. Eulalio*

Conforme. —O 4.º escripturario, *J. da Silva Bitencourt Neves.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28......	38:391$846
Idem do dia 29..................	1:117$325
	39:509$171

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28......	103:5[illegible]
Idem do dia 29..................	2:900$351
	106:484$999

PRAÇA DO RECIFE
29 DE JULHO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Os saques effectuados nesta semana subiram a £ 70,000; saccando-se sobre Londres de 24 3/4 a 25 d. por 1$000, sobre Paris a 385 rs. por fr. e sobre Lisboa de 108 a 112 por cento de premio.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se de 17$000 a 17$100 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 18$000.
Assucar........	O branco vendeu-se de 3$300 a 4$100 por arroba, o somenos de 3$ a 3$100 jo mascavado purgado de 2$300 a 2$550 e o bruto de 2$000 a 2$200.
Aguardente.....	Vendeu-se de 72$000 a 75$000 a pipa.
Couros.........	Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Carne secca....	A do Rio-Grande do Sul retalhou-se de 2$400 a 3$200 a arroba, ficando em deposito 150,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$200 a 3$000, ficando em deposito 30,000 arrobas.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$900 a arroba; e o do Maranhão a 3$200.
Azeite dôce.....	Vendeu-se a 2$000 o galão do do Estreito, e o de Lisboa a 2$300.
Bacalhâo.......	Em atacado vendeu-se a 12$ por barrica, e a retalho de 5$000 a 13$500; ficando um deposito de 3,000 barricas.
Batatas.........	Venderam se a 1$400 rs. a arroba.
Bolaxinhas.....	Venderam-se a 2$300 a barriguinha.
Café...........	Vendeu-se de 6$500 a 7$500 a arroba.
Chá............	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja........	Vendeu-se de 4$000 a 5$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	As de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 20$000 por barrica, a franceza e de Trieste de 18$000 a 19$000, e a do Chile a 7$590 por sacco de 100 libras; ficando em deposito 400 barricas da primeira, 5,500 da segunda, 400 da terceira, 12,000 da quarta e 1,500 saccos da quinta.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 a 305 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza de 800 a 850 rs. a libra, e a franceza a 680 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$800 o galão.
Passas.........	Idem a 5$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$700 a 1$800 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 11$ arroba, e o do Rio-Grande do Sul a 7$000 a dita.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 240$ a pipa, e os de outros paizes de 176$000 a 180$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 540 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal inglez a 30/ 5 %. pelo assucar; para Liverpool 1/2 d. a 5/8 d./ 5 %. pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 29.

Hamburgo—70 dias, escuna dinamarqueza *Fortuna*, de 127 toneladas, capitão I. Pirersdorff, equipagem 7, carga differentes generos; á Itabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

Aracaty—Hiate brasileiro *Exalação*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga fazendas e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Manoel da Silva Santos, carga fazendas e outros generos.

Lisboa—Brigue portuguez *Florinda*, capitão Joaquim Augusto de Souza, carga assucar.

Canal — Patacho inglez *Tiara*, capitão Joseph Colgin, carga assucar.

Navios entrados no dia 30.

Rio Grande do sul — 18 dias, brigue nacional *Mafra*, de 270 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 12, carga 9807 arrobas de carne secca; a Amorim & Irmão.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 1/2 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1279 toneladas, commandante Henry de Somer, equipagem 116, carga differentes generos.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do sul—Patacho brasileiro *Cyro*, capitão Casimiro R. Gomes, carga assucar.

Grenock — Barca ingleza *Stella*, capitão Mc. Kensie, carga assucar.

New-York — Hiate inglez *Atlete*, capitão C. Coresen, carga assucar.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Extremadure*, commandante H. de Somer.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Londres a galera ingleza *Sity of Sydney*, capitão J. Martins, com a mesma carga que trouxe de Sydney.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 31 do mez de julho se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo Manoel, pardo, de idade de 29 annos, avaliado em 700$000, o qual vai á praça por execução de Frederico Gautier contra João Baptista do Rego. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de julho de 1865. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8,000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, avaliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no prazo de 15 dias e concluí-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros das margens.

4ª Para tudo o mais que não se tem especifica-

do nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento de 280 braças carrentes entre os marcos de 13 a 14 mil braças na estrada da Victoria, avaliada em 3:599$200.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas:

As pessoa que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambucó, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª O empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças será executado de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:599$200.

2ª O arrematante começará os trabalhos no prazo de 15 dias e os concluirá no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada terça parte da obra executada.

4ª Soffrerá o arrematante uma multa de 100$ se paralysar o serviço por 15 dias ou mais.

5ª Não poderá o arrematante sob pretexto qualquer pedir indemnisação alguma.

6ª O engenheiro encarregado dos trabalhos dará ao arrematante as instrucções a respeito do serviço, as qoaes serão observadas sem a menor discrepancia.

7ª O que não se acha aqui previsto será regulado como se acha determinado no regulamento de 9 de julnho de 1865.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento de 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:157$.

2ª O arrematante começará os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4ª Soffrera o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5ª O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7ª Para tudo quanto aqui se previnir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publica a lista das faltas dos estudantes desta faculdade com relação ao mez de junho ultimo, e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 26 do corrente, não se tendo tratado das da segunda cadeira do 4º anno por não haver comparecido o respectivo lente.

Primeiro anno.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, 1 falta na primeira cadeira e 4 faltas na segunda.
Caetano José da Silva Santiago Junior, perdeu o anno por ter dado mais de 40 faltas em ambas as cadeiras.
Pedro Eugenio de Cerqueira Lima, 1 na segunda cadeira.
Ernesto Alvim da Silva, 4 na primeira cadeira e 2 na segunda.
Bernardo da Gama de Souza Franco, 1 na primeira cadeira.
Manoel Godofredo de Alencastro Autran, 1 sabbatina na segunda cadeira.
José Dantas da Silveira, 1 na segunda cadeira.
Joaquim Francisco de Borges Barreto, 1 na segunda cadeira.
Luiz Vianna, 2 na primeira cadeira.
Francisco Pires Carvalho Aragão Junior, 1 na primeira cadeira.
Lizandro Francisco Nogueira, perdeu o anno em ambas as cadeiras por ter dado mais de 40 faltas.
Antonio Francisco Leal, 1 falta na primeira e 1 sabbatina na segunda.
Camillo Corrêa Dantas, 2 faltas no segunda cadeira.
Francisco Gomes Pinto de Campos, 1 na primeira cadeira.
Alconcio Pereira da Silva, 2 na primeira.

Segundo anno.

Elpidio José de Carvalho, 5 na primeira cadeira.
José Jansen Ferreira Junior, 1 na primeira cadeira.
José Pires da Fonseca, idem.
Pedro Baptista de Moraes Rego, 6 inclusive 1 sabbatina, idem.
Augusto Carlos Vaz de Oliveira, 1 falta idem.
José Francisco de Góes Cavalcanti, 1 idem.
Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, 1 idem.
Torquato Mendes Vianna, 1 idem.
Theophilo Domingos Alves Ribeiro, 1 idem.
Francisco Xavier dos Reis Lisboa, 1 idem.
Pedro Jorge de Souza, 2 idem.
João Joaquim Fonseca de Albuquerque, 1 idem.
Simplicio Coelho de Rezende Filho, 2 idem.
Vicente Ferreira Gomes, 1 idem.
Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, 1 idem.
Feliciano Placido Pontual, 1 idem.
José Antonio Ernesto Pará Assú, 1 idem.
Augusto Gurgel, 1 idem.
Antonio Pereira de Abreu Junior, 1 idem.
Casimiro Borges Godinho de Assis, 2 idem.
Francisco Alves da Silveira Brito, 1 idem.
Ricardo José Teixeira Junior, 1 idem.
Francisco Odilon Tavares Lima, 1 idem.
João Baptista de Freitas, 2 idem.
Henrique de Alencastro Autran, 1 idem.
Manoel Varella do Nascimento Junior, 2 idem.
Amancio Concecio de Cantalice, 1 idem.
Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, 1 idem.
José Vaz da Fonseca Lordello, 1 idem.
Augusto Egydio Castro de Jesus, 1 idem.
Manoel Gomes Viegas Junior, 1 idem.
Vicente Tavares Rodrigues Lima, 4 idem.
Emiliano José Rodrigues, 1 idem.
Francisco Antonio de Castro Loureiro, 1 idem.
Augusto Cesar Jansen de Mello Rocha, 1 idem.
José Pedro de Paiva Baracho, 1 idem.
Manoel Ribeiro Barreto de Menezes 14 inclusive 3 sabbatina na primeira cadeira e 10 inclusive 1 sabbatina na segunda e continua a faltar.
Anacleto José dos Santos, 1 na primeira cadeira.
Antonio Joaquim de Senna Junior, 1 idem.
Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, 4 idem.
Augusto Pedro Gomes da Silva, idem.
Augusto Pedro Gomes da Silva, 1 idem.
Agesilão Pereira da Silva, 1 idem.
Aurelio Numeriano Pontes da Silveira, 3 idem.
Ignacio Accioli de Vasconcellos, 1 idem.
Lourenço Gomes de Araujo e Silva, 1 idem.
Joaquim Newton de Carvalho, 1 idem.
José Joaquim Alves de Albuquerque, 2 idem.
Luiz Antonio Moreira de Mendonça, 1 idem.
Joaquim de Macedo Accioli, 1 idem.
Antonio Pedro de Miranda, 9 inclusive 1 sabbatina na segunda cadeira e continua a faltar.
Arminio Adolpho de Pontes e Souza, 2 na primeira cadeira.
Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, 4 na primeira e 6 na segunda.
Eicolão Rodrigues da Cunha Lima, 1 na primeira cadeira.
José Roberto Vianna Guilhon, 1 na primeira cadeira.
Terencio José Chavantes, 1 idem.
Manoel Vicente Magalhães, 1 idem.
João Baptista de Aguiar Bello, 1 idem.
Praxedes Theódulo da Silva, 2 idem.
Joaquim Theophilo Agra da Silva, 1 idem.
Antonio Augusto de Araujo Lima, 2 inclusive 1 sabbatina idem.
Geminiano Brasil de Oliveira Góes, 1 falta idem.
Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, 1 idem.
José de Araujo Vianna de Almeida, 2 idem.
Tobias Barreto de Menezes, 2 idem.
Manoel de Paiva Cavalcanti, 1 idem.
Samuel Henrique Hardman, 1 idem.
João Thomaz Arnand, 1 idem.
Manoel Annes Jacome Pires, 1 idem.
Venancio de Oliveira Ayres, 2 idem.
Joaquim Antonio da Silveira Junior, 1 idem.
Aristides Augusto Milton, 1 idem.
Marcolino Pinto Cabral, 2 idem.
José Jorge de Siqueira Filho, 1 idem.
Luiz Vieira de Rezende e Silva, 1 idem.
Arcenio Simões da Silva Altuá, 2 idem.
João Maria Lisboa Junior, 1 idem.

Terceiro anno.

Alarico José Furtado, 1 na segunda cadeira.
Sezostris Silvio de Moraes Sarmento, 3 idem.
Antonio Ferraz da Matta Pedreira, 3 idem.
Francisco José de Medeiros, 5 sendo 1 de sabbatina idem.
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, perdeu o anno por ter dado mais de 40 faltas.
João Barbalho Uchoa Cavalcanti, 1 sabbatina idem.
José Francisco Uchoa Cavalcanti, 2 faltas idem.
Benvindo Gurgel do Amaral, 2 idem.
Manoel Pedro Cardoso Vieira, 8 idem.
Lino Cassiano Lima, 2 sendo 1 de sabbatina idem.

Quarto anno.

Domingos da Costa Ramos Filho, perdeu o anno por ter dado mais de 40 faltas.
Antonio Augusto Pereira de Mattos, 5 faltas, sendo 3 de sabbatina na primeira cadeira.
Getulio Moreira de Castro Lima, perdeu o anno por ter dado mais de 40 faltas.

Quinto anno.

João Zeferino Pires de Lyra, 5 faltas na primeira cadeira.
José Antonio de Pinho Borges, 5 idem.
Bolivar Teixeira Mendes, 3 idem.
Thomaz Lourenço da Silva Pinto, 4 idem.
Livino Vieira de Macedo Lima, 2 na terceira cadeira
Bento Borges da Fonceca, 3 idem.
Joaquim Patriota Paes Barreto, 4 na primeira cadeira.
Antonio José Lopes Filho, 6 idem.
Francisco Gonçalves da Justa, 2 na segunda cadeira.
Ernesto Odilon Maciel Monteiro, 3 na primeira cadeira.
Jefferson Mirabeau das Mercês Gordo, 3 idem.
Tiburcio Barbosa Nogueira, 3 idem.
Antonio da Silva Antunes, 4 na primeira cadeira e 1 sabbatina na terceira.
Julio Cesar Gomes de Castro, 3 na primeira cadeira.
Benedito Marques da Silva Acauãa, 2 na segunda cadeira.
Miguel Augusto do Nascimento Feitoza, 3 na primeira cadeira.
José de Barros Rego Junior, 5 na primeira cadeira e 4 na segunda.
José Vicente da Costa Bastos, 3 na segunda cadeira.
Francisco Theotonio de Carvalho, 4 na primeira cadeira.
Luiz Caetano de Muniz Barreto, 6 na primeira cadeira e 2 na segunda.
Joaquim Francisco de Arruda, 6 na primeira cadeira.
Antonio Silverio Barbosa da Silva, 2 na segunda cadeira.
Frederico Marinho de Araujo, 3 na primeira cadeira.
João Baptista Pinheiro Corte Real, 2 na segunda cadeira.
Ernesto Botelho de Andrade, 2 idem.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 29 de julho de 1865.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadêa da villa do Bonito, foi transferida para o dia 3 de agosto proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario
A. F. d'Annunciação.

— No dia 1º de agosto proximo vindouro, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos se ha de arrematar um sobrado de dous andares sito na travessa de S. Pedro desta cidade n. 4, avaliado por 5:000$, por ser a ultima praça.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife etc.

Faço saber que acha-se depositado por mandado deste juizo um relogio e um trancelim que fôra apprehendido a José Gonçalves Neves, no dia 20 do corrente: quem for seu dono compareça, que provando lhe será entregue. Recife 28 de julho de 1865. - Eu Dionizio Ferreira Cavalcanti, escrivão interino do juizo o escrevi.

L. A. Martins Pereira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, foi transferida para o dia 10 de agosto vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela rapartição das obras publicas se faz publico para conhecimento das pessoas a quem convier, que os orçamentos das obras que tem de serem arrematados na thesouraria provincial, estão patentes a todas as pessoas que quizerem examinar.

Secretaria das obras publicas 29 de julho de 1865.—No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez Extremadure para os senhores abaixo declarados.

Antonio José Teixeira Mendonça Belém.
D. Emilia Fortunata de Gusmão.
Eduardo Augusto da Silva.
Dr. Francisco Amintas de Carvalho Moura (2)
Francisco Joaquim Costa Fialho.
Francisco de Oliveira Cabral.
D. Henriqueta Julia Ramos Brandão.
Herculano Mainart Franco.
Tenente-coronel Hemeterio José Veloso da Silveira.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Joaquim Gilseno de Mesquita.
João Ignacio Teixeira.
José de Almeida Lima.
Dr. José Sergio Ferreira.
D. Luiza de Almeida Pinto.
Dr. Luiz de Almeida Pinto.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Marques Barros & C.
Manoel José dos Santos.
Dr. Manoel do Nascimento Teixeira (2).
Padre Venancio Henrique de Rezende.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data ficam registradas as escripturas de contrato e ratificação de sociedade de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira e José Joaquim Dias Paredes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Oliveira & Paredes, da qual só poderá usar o socio Oliveira; devendo dita sociedade durar por tempo indeterminado e com o capital de 2:000$ fornecido pelo socio Oliveira, unico capitalista.

Secretaria, do tribunal do commercio de Pernambuco 29 de julho de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Agostinho Gomes da Cunha.
Belarmino de Barros Correia.
Candido Vieira da Cunha.
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Francisco Ferreira Borges.
Francisco de Mello Barreto.
João de Carvalho Soda'.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1864, no dia 3 de agosto proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 26 de julho de 1865.—O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

arrematação.

Perante o Sr. juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista tem de ser arrematado em hasta publica, no dia 31 do corrente, os alugueis da casa terrea n. 57, sita na rua da Soledade, penhorada a Arcenio Antonio da Cunha Carneiro Miranda, por execução de Thomé Rodrigues da Cunha, sendo a ultima praça no dia 31: quem pretender arrematar ditos alugueis, póde examinar a dita casa.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quarta-feira 2 de julho de 1865.

RECITA EXTRAORDINARIA CUJO PRODUCTO SERÁ APPLICADO COMO DONATIVO DA EMPREZA Á SUBSCRIPÇÃO PROMOVIDA NESTA CIDADE EM FAVOR DA VIUVA E FILHOS DO BRAVO PERNAMBUCANO CAPITÃO PEDRO AFFONSO FERREIRA.

Aberto o espectaculo pela symphonia do estylo subirá a scena o sempre applaudido drama em 1 prologo e 4 actes

AS
MULHERES DE MARMORE

Seguindo-se-lhe o gracioso dueto cantado pela Sr.ª D. Eugenia e Lisboa, sob o titulo

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Principiará as 8 horas.

O pequeno resto de bilhetes está a venda no escriptorio do theatro onde poderá desde já ser procurado.

O emprezario tendo em vistas facilitar e abreviar o recebimento das importancias dadas pelas pessoas que se dignaram com o seu patriotico valimento coadjuva-lo no desinteressado e nobre empenho em prol da familia do distincto fallecido, determinou, para ajuda-lo, nomear uma commissão de sua immediata confiança, composta dos Srs. Drs. Witruvio Pinto Bandeira e Franklin Tavora, a qual se encarregara de receber aquellas quantias, na noite do espectaculo e no momento da entrada.

O emprezario deixa de levar a scena qualquer um outro drama em que pelo facto de tomar nelle parte, clara e mais directamente demonstrasse a sua bôa vontade e officios de amizade para com o objecto do beneficio, trabalhando como artista que é somente pelo motivo de ter de ser um dos membros daquella commissão.

Espera, porém, que o publico pernambucano, justiceiro sempre, convença-se da verdade de que nada poupou a empreza no sentido de dar a mais particular cooperação ao acto, attendendo que até escolheu o dia quarta-feira 2 de agosto, dia de espectaculo da casa, e em que o brilhante corpo academico mais ou menos concorre ao theatro, tudo para a ampla e real consecução do fim.

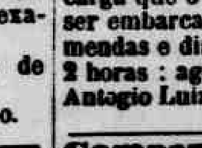
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

No dia 29 do corrente as 5 horas da tarde expedirá esta companhia um de seus vapores, o qual receberá carga somente até o dia 28. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

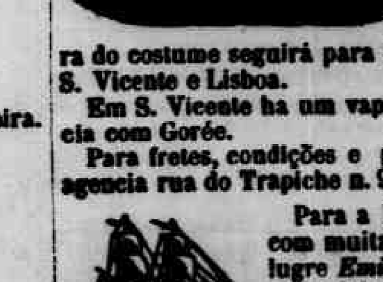
COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

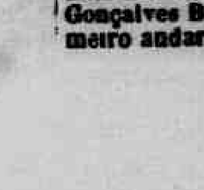
Companhia das Mensageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Por ordem superior fica transferida para o dia 5 de agosto proximo, as 10 horas da manhãa, a partida de um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando de Noronha. A carga será recebida até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitao na praça.

LEILÕES.

LEILÕES

Todas as semanas
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

LEILÃO DE

Uma taberna a rua da Imperatriz numero 45.

José Roque Antunes Villaça

fará leilão dos generos, armação e mais utencillios da sua taberna sita a rua da Imperatriz n. 45, com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, isto

Terça-feira 1º de agosto
as 10 horas, na mesma taberna.

LEILAÕ

De um sitio nas areias do Gipuiá, com casa quasi nova tendo esta um quarto com 2 portas que serve para negocio, tem mais sala de frente com porta e janella, sala de meio, dita de detraz, 3 quartos, cosinha, casa de rancho, é foreira e tem algumas arvores fructiferas.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão o sitio acima mencionado, cujo sitio vende-se por resgate de uma hypotheca, isto

Quarta-feira 2 de agosto
as 11 horas, no armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De moveis e outros objectos de gosto.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de mobilias completas de jacaranda' e amarello, guarda louça, guarda roupa, camas, berços, bancas, marquezas, cadeiras, aparelhos de almoço e outros artigos de agosto, isto

Quarta-feira 2 de agosto as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO DE

Mobilias completas de jacaranda' e amarello, guarda vestidos, commodas, toilets de jacaranda' e amarello com pedra marmore, uma mesa elastica, um par de bancas de mogno para voltarete, aparadores, marquezes largas e estreitas, camas francezas de jacaranda' e amarello, um carro de 4 rodas com a competente parelha de cavallos e arreios, 1 cavallo para sela e cabriolet, 1 cabriolet de 4 rodas, 1 dito de 2 rodas, caixas com charutos da Bahia, lavatorios, objectos de ouro e prata, relogios e outros muitos artigos.

Quarta-feira 2 de agosto as 11 horas, no espaçoso armazem do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De predios em chãos foreiros.

Um sobrado de 2 andares e sotão, da rua Augusta n. 2, com o oitão para a travessa do Monteiro, que rende 1:248$.

Uma casa terrea da rua de Santa Rita n. 83, rendimento annual 300$.

Uma dita na mesma rua n. 28, que rende..... 144$.

Uma dita na rua da Ponte Velha n. 24, que rende 168$.

Uma quarta parte do sitio do Cajueiro n. 6, com grande casa de pedra e cal.

Em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares n. 33 da rua do Vigario que rende 840$.

Um dito de dous andares n. 33 da rua das Cruzes, rendimento 744$.

Quinta-feira 3 de agosto as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação, dos predios acima mencionados edificados em boas ruas, as 11 horas do dia 3 de agosto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão

De uma casa terrea na rua do Mondego n. 67, edificada em chãos proprios.

Quinta-feira 3 de agosto.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62, onde havera' leilão de mais predios,

AVISOS DIVERSOS.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do sexo feminino, na povoação do Monteiro.

— Eduardo da Silva Ferreira, Brasileiro, vai a Europa.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 35.

— José Tavares Adão, subdito portuguez, estabelecido em Pilões de dentro, provincia da Parahiba, vai a Europa.

— João Tavares de Medeiros, subdito portuguez, retira-se para Europa no proximo vapor que tem de seguir.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 5 de agosto do corrente anno, se extrahirá a 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (26ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza

— Manoel Caetano Borges e Silva, retirando-se para Europa, deixa por seus procuradores os Srs. João do Rego Lima, Domingos José da Costa Guimarães, e José Dias de Brito Guimarães.

— Manoel Caetano Borges e Silva vai a Europa.

O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond pede encarecidamente aos seus distinctos collegas na faculdade e no fôro desta cidade, bem como ás pessoas com quem tem relações, a especial fineza de honrarem com sua presença aos ultimos sufragios, que hoje pelas 4 horas da tarde se deverão fazer na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, e em seguida no cemiterio publico aos restos mortaes de seu mui presado pai e melhor amigo o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Recife 31 de julho de 1865.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Basilio da Rocha Oliveira.
Luiz José da Silveira.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco de Freitas Barbosa.
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 2203 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 1293 com a sorte de 1:200$000
Um quarto n. 928 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (26ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação de agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 2 de agosto.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$800

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Aluga-se o terceiro andar com um grande sotão do sobrado da rua do Imperador n. 75: a tratar no segundo andar do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 142, primeiro andar.

Attençaõ.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

Do louco da Parahiba

O nosso aviso se não entende com o Sr. Dr Antero M. de Medeiros Furtado, honesto e illustrado advogado desta cidade.

O advogado *trapasseiro* a quem nos referimos, dizem, ter escriptorio na praça de S. *Lucas*, cuja porta que dá entrada para o receptaculo, ao rodar-se sobre seus gonzos, tem um *ranger* que atordôa a toda a gente que por ahi passa.

MADAMA THEARD.

N. 38—Rua Nova—N. 38

E' desnecessario recommendar aos numerosos freguezes deste estabelecimento de modas, o variado sortimento de que sempre esta provido, e por isso apenas chama a attenção do bello sexo para um sortimento de chales de merinó a moderna, vindos no ultimo vapor francez, assim como chapelinas de crepe proprios para luto e outros muitos artigos de modas que só a vista do freguez. Continua se a receber figurinos por todos os vapores da Europa, os quaes são applicados para a manufactura das modas no seu estabelecimento.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

— Fugio no dia 22 do corrente a escrava de nome Joaquina, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cor fula, com alguma falta de dentes na frente, e côxa de uma perna; foi vista ir para o Recife em companhia de um escravo do Illm. Sr. Joaquim Lopes de Almeida, de nome Caetano: quem a pegar leve ao capitão Christovão Pereira Pinto, em Olinda, na rua de S. Bento, que será recompensado.

Não seria Mão.

Continuando a ser publicado neste *Diario* o annuncio da fuga da escrava Joaquina, do Illm. Sr. capitão Christovão Pereira Pinto, de Olinda, e constando que ella se acha nesta dita cidade, em deposito, convira' que o Illm. Sr. Pinto, tendo sciencia disto, ou retire o seu annuncio, ou mencione o apparecimento da escrava, com quem veio ella para o Recife, e *quem a pôz em deposito*; pois não tem visos de probabilidade que isso podesse fazer o pobre preto captivo de que S. S. trata em seu annuncio.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Uma escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar e fazer o mais serviço interno de uma casa, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Pecisa se de um compositor que sirva tambem para impressor, para Mamanguape: na rua da Cruz n. 66, casa do Sr. João da Silva Faria, achará a pessoa com quem deve tratar.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se que seja escrava: na travessa dos Quarteis, outr'ora rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 34, sobrado.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9 na rua Direita, entrada pela rua da Penha: a tratar no segundo andar.

— Na rua da Cruz n. 3 existe uma carta para a Illmª Srª D. Anna Francisca de Paula Botelho.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janetro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

— O Sr. Virissimo Antonio de Mattos queira dirigir-se a rua do Mondego, olaria n. 13, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com muitos commodos: no 1º andar.

COMMERCIO.

Quem precisar de um caixeiro para cobranças da praça e mato, e o resto do tempo estar no estabelecimento, deixe carta fechada na travessa do Queimado n. 1 com as iniciaes A. F.

— Aluga-se uma mulata que faz todo o serviço de casa, e muito fiel: a tratar na rua dos Pires numero 21.

— Pede-se ao passageiro que por engano levou de bordo do vapor *Parahiba*, entrado no dia 25, uma mala de sola preta, pertencente a outro passageiro, o obsequio de manda-la levar ao escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Matos n. 1.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrhéas antigas e recentes, unico deposito na prica franceza, rua da Cruz n. 22 esco 3$

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris,

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fóra della, especialmente em molestias de olhos (cataractas, etc.,) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle: para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, mas que entenda bem de jardim: a tratar na travessa da Madre de Deos, armazem n. 57.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Roda n. 48.

— Precisa-se de dous amassadores e de um preto forro ou captivo: na rua larga do Rosario numero 16.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico, que estando concluidos os reparos dos estragos causados pelas aguas torrenciaes em diversas partes da linha, será restabelecido o transito regular dos trens do dia 29 do corrente mez em diante.

A tabella que regulará a partida do trem de passageiros é a que se achava em vigor desde o dia 1º de maio deste anno, a qual vai abaixo transcripta.

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de trabalho				Domingos e dias santos			
		MANHÃA		TARDE.		MANHÃA		TARDE	
		H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
Cinco Pontas		8	30	5	—	7	30	6	—
Afogados		8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem		8	50	5	20	7	50	6	20
Prazeres		8	58	5	28	7	58	6	28
Ilha		9	22	5	52	8	22	6	52
Cabo		9	40	6	10	8	40	7	10
Ipojuca		9	57	—	—	8	57	—	—
Olinda		10	14	—	—	9	14	—	—
Timbó Assú		10	29	—	—	9	29	—	—
Escada		10	45	—	—	9	45	—	—
Frexeiras		11	15	—	—	10	15	—	-
Aripibú		11	33	—	—	10	33	—	—
Ribeirão		11	52	—	—	10	52	—	-
Gameleira	(chegada	12	15	—	—	11	12	—	—
	(partida	12	30	—	—	11	15	—	-
Cuyambuca		12	48	—	—	11	33	—	-
Agua Preta		1	6	—	—	11	51	—	-
Una		1	30	—	—	12	15	—	-

DO INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de trabalho				Domingos e dias santos			
		MANHÃA		MANHÃA		MANHÃA		TARDE	
		H.	M.	H.	M.	H	M.	H.	M.
Una		—	—	11	15	—	—	1	—
Agua Preta		—	—	11	39	—	—	1	25
Cuyambuca		—	—	11	57	-	—	1	42
Gameleira	(chegada	—	—	12	15	—	—	1	57
	(partida	—	—	12	30	—	—	2	—
Ribeirão		—	—	12	53	—	—	2	23
Aripibú		—	—	1	12	—	—	2	42
Frexeiras		—	—	1	30	—	—	3	—
Escada		—	—	2	—	—	—	3	30
Timbó Assú			—	2	46	-	—	3	45
Olinda		—	—	2	30	—	—	4	—
Ipojuca		—	—	2	48	—	—	4	18
Cabo		6	50	3	5	6	—	4	35
Ilha		7	8	3	23	6	18	4	53
Prazeres		7	32	3	47	6	42	5	17
Boa Viagem		7	40	3	55	6	50	5	25
Afogados		7	52	4	7	7	2	5	37
Cinco Pontas		8	—	4	15	7	10	5	45

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 26 de julho de 1865.

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

DEVOÇÃO

DA

Excelsa Senhora Santa Anna na matriz de Santo Antonio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que amanhãa 30 do corrente, tem lugar a festa da nossa excelsa padroeira Senhora Santa Anna nesta matriz, com pompa e brilhantismo como de costume, para este fim são convidados todos os irmãos e devotos da mesma Senhora.

Consistorio da devoção de Santa Anna na matriz de Santo Antonio, 29 de julho de 1865.

O escrivão interino,
Gaudino Eudacio de Brito.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Senzala-nova n. 36, tem bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 81.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com duas janellas de frente e muitos commodos: no primeiro andar.

— Precisa-se alugar na rua do Imperador n. 43, um ou dous andares de sobrado em qualquer das principaes ruas desta cidade.

D. Ninpha de Mello Accioli Fonseca e o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, convidam aos seus amigos e aos do seu finado marido e sogro Dr. Ignacio Nery da Fonseca a assistirem a missa e memento que se ha de celebrar pelo repouso de sua alma, no dia 31 do expirante mez, as 7 horas da manhãa no convento do Carmo.

EMPREZA

DE

ILLUMINAÇAÕ A GAZ

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

AO PUBLICO

CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora na rua da Alegria n. 16 (Boa-Vista.)

N. B.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

AMA

Na rua dos Pires n. 54 ha uma escrava muito fiel para se alugar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite que tenha boa conducta, e paga se bem; na rua de Hortas numero 436.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção

Para resalvar a minha reputação, aleivosamente prejudicada pelo annuncio que o Sr. João Adriano de Mello Dutra fez publicar por este jornal de 26 do corrente, sob a epigraphe—a quem interessar, tenho a declarar, que essa procuração que esse Sr. Dutra tacha de falsa e fraudulenta foi lavrada pelo honrado Sr. tabellião Almeida, assignada pelo Sr. Dutra, perante testemunhas fidedignas, sendo-me por elle entregue para eu com ella promover a cobrança de seus debitos, e com o producto pagarme, e pagar a outros seus credores. Explicada, portanto, assim a verdade, e correndo-me ainda o dever de provar que não sou esse que me pinta o Sr. Dutra, e ao mesmo tempo faze-lo conter e punir de seu arrojo, para isto tenho resolvido chama-lo, e effectivamente o vou chamar a juizo, dando contra elle uma queixa por crime de injurias.

José do Rego Mello.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 46, 1º andar.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Os Srs. socios effectivos da Associação Commercial Beneficente são convidados a se reunirem na sala das sessões da mesma Associação no dia 1º de agosto proximo futuro, ao meio dia, afim de apreciarem o relatorio e contas da actual direcção, e eleger a que dirigir os trabalhos da Associação no anno que vai começar.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 28 de julho de 1865.

José de Vasconcellos,
Secretario.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade de 17 annos, a qual tem principio de engommar e cozinhar, avista do comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, officina de sapateiro.

Caixeiro.

Offerece se um rapaz brasileiro para caixeiro de taberna ou de qualquer outro estabelecimento: a pessoa que de seu prestimo se queira utilisar, dirija-se a rua da Gloria, casa n. 52, ou no chafariz ao pé da ponte da Boa-Vista, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA

CRUZEIRO DO NORTE.

N. 11---Rua estreita do Rosario---N. 11

Tiram-se retratos com toda perfeição e a gosto dos retratantes a 8$000 a duzia e a 5$000 meia duzia de cartões de visita.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o correctar Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Precisa se de 300$ a premio por hypotheca em um moleque crioulo, de idade 20 annos, pagando-se os juros de 2 0|0 mensaes: na rua Direita, loja n. 9, se dirá quem precisa.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

Escripturação mercantil

P. Augusto da Graça e Mello continúa na sua antiga occupação de fazer escriptas, tanto por partidas simples como dobradas: quem pretender utilisar-se de seus serviços, póde procura-lo na rua do Livramento n. 22, rua do Queimado n. 23, lojas de fazendas, e rua do Cabugá n. 2 A, loja de ourives.

— A pessoa que quizer dar 1:000$ com segurança em hypotheca de uma escrava moça, de 22 annos, que saiba bem cozinhar e engommar, e todo mais arranjo de casa de familia; annuncie para ser procurado.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

ESCRAVOS

Joaquim José Guimarães Beltrão tem para vender dous escravos crioulos, bonitas figuras, de idade de 29 e 27 annos: podem ser vistos em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 135, taberna; e para tratar em seu escriptorio, rua do Vigario n. 17.

Guarda livros.

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se aos Srs. commerciantes para encarregar-se de qualquer escripturação por partida simples ou dobrada com perfeição e preço commodo: para informações a rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento n. 14.

Padaria.

Quem annunciou querer comprar uma padaria na Boa-Vista, dirija-se a rua da Matriz n. 27.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja por appellido Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7, participa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que esta dita loja se acha com grande sortimento de galantarias de muito gosto, que tem recebido de sua propria conta, assim como todas as mercadorias tendentes a loja de miudezas e outros, e como está resolvido a vender por preços baratissimos, como os mesmos compradores poderão apreciar concorrendo com suas presenças á dita loja, que se affiançará servi bem com agrado e promptidão, e mesmo qualquer senhores que morem fóra desta praça, que precise de qualquer mercadoria, tendentes a seu negocio, e que por motivos não possam comparecer, o poderão pedir por escripto, que se affiança não se abusar tanto em preços, como em qualidade das mercadorias: isto é na rua do Crespo n. 47—Gallo Vigilante.

Consultorio medico e cirurgico.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem sua residencia na rua do Sol n. 33, segundo andar, aonde se presta ao exercicio de sua profissão tanto de dia como de noite, os chamados quando não esteja em casa seja por escripto, indicando a morada e nome do cliente.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum: quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, onde será gratificado.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

Ainda se precisa de uma ama para cosinhar, lavar, engommar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia exceptuando-se comprar na rua: na rua das Cruzes n. n. 37, primeiro andar, sendo pessoa de bons costumes e se pagará o que se ajustar.

Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— O abaixo assignado, official do registro geral de hypothecas, avisa ao publico que tem o respectivo cartorio, instalado hontem na conformidade da nova legislação hypothecaria, a' rua estreita do Rosario n. 4.

27 de julho de 1865.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Attenção.

Pedimos ao Illm. Sr. director geral da instrucção publica, tenha a bondade de lançar suas vistas sobre a necessidade que tem os habitantes da povoação de S. Vicente, de um professor de primeiras leiras, visto que o nomeado para alli, abandonou a cadeira desde 10 de setembro proximo passado, e até hoje acha-se ella sem ter quem a reja; no entretanto que são decorridos 10 mezes, e que não temos professor. Não se entenda, que com isto queremos dizer, que novamente seja mandado ir para alli o Sr. Virgilio Vieira da Costa Pinto (o proprietario da cadeira), pelo contrario, não o queremos pelo seu máo proceder, tanto que preferimos estar sem professor, do que com o tal Sr. Virgilio; mas sim, um outro que zele melhor do ensino primario de nossos filhos.

Esperamos ser attendidos.

Casa

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora e bom quintal, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 3.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$ 00, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Garrafas

Compram-se garrafas vasias: na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Padaria

Compra-se ou aluga-se uma padaria com poucos fundos, preferindo-se que seja no bairro da Boa-Vista: quem a tiver annuncie para ser procurado.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compram-se Diarios de Pernambuco a 4$ a arroba: na rua Direita n. 61, loja de chapeos

— Compra-se o primeiro tomo da corographia do imperio do Brasil pelo Dr. Mello Moraes: na rua do Crespo, loja n. 25.

— Compra-se papel de jornaes para embrulho a 120 rs. a libra, ou 4$ a arroba: na rua do Crespo n. 25, esquina da rua do Queimado.

VENDAS.

Vende-se

uma collecção de mappas geographicos das provincias do Brasil, pelo visconde J. de Villiers de l'Ile Adam, constando: d'um mappa do Amazonas e Para, um dito do Piauhy, um dito do Ceara', um dito de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, um dito da Bahia, um dito do Rio de Janeiro e municipio neutro, um dito de S. Paulo e Paraná, um dito de Santa Catharina, um dito de Goyaz, e um dito da planta da cidade do Rio de Janeiro tudo por 25$; na rua das Cruzes n. 20, 2º andar.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vendem se 2 carros e 2 bois, para conducções de fretes nesta praça: a tratar na rua da Cruz n. 30, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se um casal de pavão: na Capunga velha, sitio da viuva de João Evangelista.

— Vende se um carro de carregar fazendas: na rua da Cadeia n. 55, armazem.

BILHAR.

Na rua da Imperatriz n. 20 se dirá quem vende um bilhar de jacaranda quasi novo, e por barato preço.

— O desembargodor Doria vende a sua chacra no Manguinho, vende tambem dous carros, duas parelhas de mulas, uma mula de sela, tres vaccas de leite, dous bois de carroça e todos os mais objectos pertencentes ao trem e ao trato da chacra; os pretendentes podem ir examinar a chacra, a cocheira, estribaria etc., etc.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma escrava crioula: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

Milho.

Vendem-se saccos grandes com milho novo: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Por 5$000.

Vende-se um paletot sobrecasaco de panno: na rua do Caldeireiro n. 16.

INSTRUMENTOS.

Vende-se por baixo preço, e ainda em perfeito estado, um instrumental completo, ou cada instrumento por si: a tratar na rua do Imperador.

— Vende-se uma casa de pasto bem afreguezada, e tem commodos para familia: a tratar na rua da Lapa n. 13, no Recife.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro, podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc.. etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$600 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Apraziveis. Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, bysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$240, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, cervina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.

AO PUBLIÇO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisboa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as mindezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80. 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

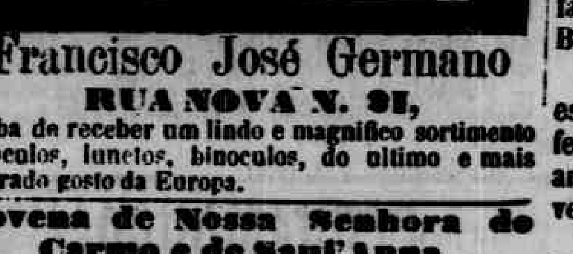
Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de sêda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

— Vende-se uma escrava parda de meia idade com principio de engommado, lava e cozinha: na rua nova de Santa Rita, casa n. 5.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$600 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 200 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$400, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$500 a arroba, bolinhos inglezes lata de 2 libras a 1$280, ditos de seda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, alceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porêm nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam' em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chega la ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1[2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1[2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$800 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Pápel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijoles de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

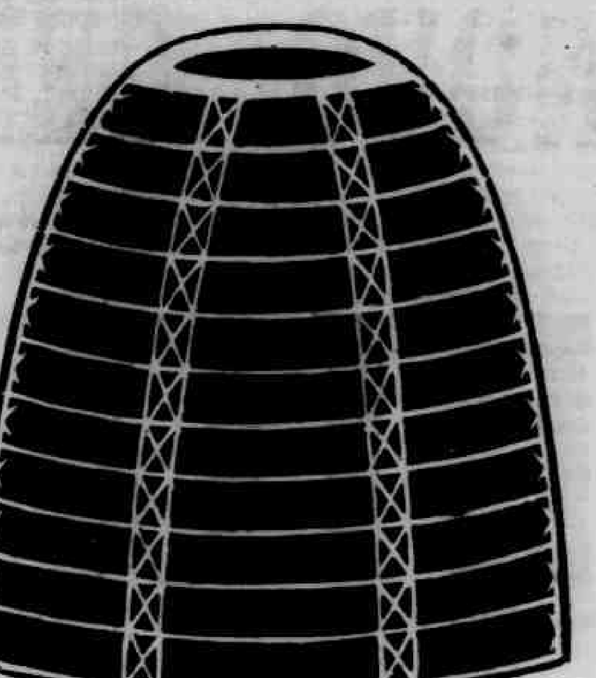
LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitades com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES
Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de pano para meninas a 3$ e 3$500.
Chapéos de sol.
Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.
Tapetes.
Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.
Chitas.
Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.
Camisas.
Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.
Casemiras.
As modernas casemiras de quadros, chegaram.
Roupa feita.
Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.
Colleirinhos.
Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.
Calças.
Calças de superior brim pardo a 2$500.
Cambraia branca.
Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.
Lãas.
Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convêm aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5° e 10° em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Admirem a grande liquidação

De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.

Rua da Imperatriz n. 22.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Grande liquidação he fazendas e roupas feitas nacionaes.

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste novo estabelecimento receberam pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãasinhas escocezas, padrões muito bonitos, que estão vendendo pelo diminuto preço de 240 o covado; é muito barato!

Lãaninhas a 240!
Lãasinhas a 240!!
Lãasinhas a 240!!!

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Tambem receberam um grande sortimento de colchas de fustão que estão vendendo por 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$500 e 2$, grande sortimento de cambraias brancas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 4$500, 5$ e 6$, ditas de salpicos brancos a 4$500 e 5$000: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!!!

É muito barato, peças de bretanha de rolo com 16 varas a 3$ e 3$200, ditas de madapolão com 24 jardas a 4$500 5$, 6$, 6$500 e 7$. muito fino a 9$, madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$ a 4$500, chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos muito finos a 6$ e 6$500, côrtes de casemiras de cores e pretas pelo diminuto preço de 2$500, 3$, 3$500 e 4$. ditas muito finas a 5$, 5$500 e 6$. grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e preço que só á vista dos compradores é que se poderá dizer o preço, affiançando que vende-se por menos 20 0[0 que em outra qualquer parte: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muissimos razoaveis.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ATTENÇÃO

Vendem-se duas casas terreas, pequenas, em chãos proprios, sitas na rua Imperial, com a frente paro a via ferrea, tem cacimba, e rendem mais de 1 0/0 ao mez: a tratar na rua da Concordia numero 22.

— Vende-se uma escrava moça com uma cria de 18 mezes, por precisão, sabe lavar e engommar: os pretendentes dirijam-se a rua da Guia n. 31, primeiro andar.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno ; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado ; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutemuarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000. Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazidhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores ; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche de gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra : no armazem da boia amarella, no oitão da secretaria da policia.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido : a tratar na rua do Livramento n. 34.

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo boni;as caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados.

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos, e ainda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes :

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fezeddas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras ; cambraia para forro a 2$000 a peça

— Vende-se na rua da Cruz n. 38, armazem de Mills Latham & C. :
Saccos vasios.
Pimenta da India.
Folha de Flandres.
Oleo de linhaça.
Louça ordinaria e fina.
Cerveja do aspinall.
Chà.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha : na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas : rua da Cadeia n. 50.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTAO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado :
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

São poucas.

Chitas francezas largas com pequeno toque de mofo, sem ser avaria, cores fixas, a 240 rs. o covado : só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica. Dão-se amostras.

Novas sementes de hortaliça.

Chegaram no ultimo vapor francez vindo da Europa, novas sementes de hortaliça, na bem conhecida loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas às 5 nos dias uteis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes : Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnosidade ; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes : quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante, e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas suas circumvisinhanças : quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Aviso aos capitães de campo

Ausentou-se o escravo Manoel que já foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes : alto, pouca barba, falto de dentes na frente e o melhor signal é ter os peitos estufados para fora bem visivel : quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 do corrente a escrava mulata de nome Suzana, idade 40 annos, mais ou menos, baixa, cheia do corpo, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, levou vestido de chita escura e panno da Costa : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua captura á entregarem-na á praça da Independencia ns. 14 e 16. Protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutada.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pes seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca ; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea ; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

LISTA GERAL. 25ª

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DA 4ª E 1ª DA 5ª LOTERIA, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537, DE 21 DE JUNHO 1862, PARA PAGAMENTO DE DESPEZAS JÁ FEITAS COM O TRATAMENTO DE ENFERMOS POBRES REMETTIDOS PELA POLICIA, EXTRAHIDA EM 29 DE JULHO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	203	6$	372	6$	552	10$	744	6$	958	6$	1109	6$	1279	6$	1430	6$	1604	6$	1790	6$	1962	6$	2151	6$	2310	6$	2473	10$	2688	6$	2831	6$
18	—	4	—	73	—	56	6$	54	—	60	10$	14	—	80	—	36	—	5	10$	92	—	63	—	58	10$	11	—	86	6$	90	—	36	—
22	—	6	—	74	—	59	—	63	—	61	6$	15	—	82	—	41	—	7	10$	94	10$	67	—	63	6$	12	—	2500	—	91	—	40	—
24	—	10	—	78	—	61	—	64	—	62	—	18	—	83	—	43	—	9	6$	98	6$	69	—	67	10$	17	—	2	—	92	—	43	—
30	—	11	20$	79	—	69	40$	66	—	64	—	20	—	88	—	51	—	10	—	1802	—	76	—	75	6$	20	—	3	—	93	—	51	—
31	—	12	6$	83	—	70	6$	71	—	68	—	21	—	91	—	60	—	22	—	5	—	83	10$	79	—	21	—	8	—	94	—	53	—
36	—	17	—	86	—	71	—	73	—	71	10$	22	—	93	1:200$	63	—	23	—	14	—	84	6$	83	—	24	—	14	20$	97	—	54	10$
42	—	22	—	94	—	72	—	81	—	72	6$	23	—	96	6$	65	—	24	—	16	—	86	—	86	—	26	—	16	6$	2700	—	62	6$
43	—	25	—	96	—	80	—	83	—	73	—	24	—	97	—	69	—	26	—	18	—	87	—	89	—	28	40$	26	—	1	—	64	—
49	—	33	—	97	—	87	—	85	—	78	—	31	—	99	—	77	—	27	—	22	—	88	—	90	—	33	6$	29	—	4	—	65	—
53	—	34	—	402	—	88	20$	91	—	80	—	34	100$	1301	—	82	—	31	—	23	—	89	—	95	—	42	—	30	—	12	—	66	—
62	—	36	—	11	—	89	6$	94	—	83	—	38	6$	2	10$	92	10$	32	—	26	—	90	—	98	—	51	—	32	—	15	—	68	—
63	—	43	—	13	—	93	—	95	—	86	—	41	—	4	6$	96	6$	36	—	36	—	93	—	99	—	57	—	33	—	20	—	70	—
69	10$	45	10$	14	—	94	10$	97	—	89	—	46	—	10	—	1513	20$	37	100$	37	20$	97	—	2203	6:000$	62	—	36	—	24	—	71	—
74	6$	47	6$	16	—	601	6$	98	—	90	—	47	—	12	—	14	6$	45	6$	42	6$	2006	100$	11	6$	64	—	40	—	30	—	73	—
76	—	50	—	18	—	3	—	801	—	1002	—	54	—	14	—	15	20$	48	—	43	10$	8	6$	17	—	69	—	41	—	37	—	74	—
82	—	51	—	27	—	6	—	2	—	3	—	61	—	16	—	19	6$	49	—	46	6$	9	—	19	—	75	—	43	—	38	—	79	—
89	—	55	—	29	—	10	—	6	—	6	—	62	—	23	—	22	—	55	—	47	20$	10	—	21	—	76	—	48	—	40	—	84	—
92	—	60	—	36	—	11	—	9	—	16	—	64	—	25	—	27	—	59	—	49	6$	11	—	22	—	78	—	50	—	41	—	86	—
97	—	67	—	40	—	16	40$	10	—	19	—	67	—	30	—	28	—	60	—	57	10$	16	—	25	—	81	—	56	40$	47	—	87	—
101	—	69	—	46	—	17	6$	14	—	20	—	69	—	35	—	29	—	62	—	59	6$	24	—	26	—	82	—	58	6$	51	—	89	—
2	—	73	—	47	—	19	—	19	—	25	—	74	—	39	—	31	—	63	—	63	—	25	—	27	—	83	—	60	10$	52	—	90	—
4	—	79	10$	52	—	22	—	22	—	26	—	79	—	41	—	32	—	67	—	64	—	26	—	28	—	91	—	62	6$	53	—	92	—
5	—	81	40$	53	—	24	10$	23	—	27	—	84	—	42	—	33	20$	78	—	69	—	30	—	34	—	94	—	63	—	55	—	97	—
6	—	82	6$	57	—	26	10$	24	—	29	—	85	—	43	—	37	6$	84	—	75	—	42	—	48	—	95	—	68	—	56	—	2906	—
7	—	83	—	60	—	32	6$	26	20$	31	—	86	—	50	20$	41	—	85	—	78	—	49	—	50	—	97	10$	73	—	59	—	13	—
10	—	84	—	66	—	38	—	28	6$	41	—	89	—	53	6$	42	—	88	—	81	—	51	—	51	—	2403	6$	75	—	62	—	14	—
14	—	86	—	74	—	47	—	40	20$	42	—	98	—	56	—	45	—	93	—	82	20$	52	—	56	—	5	—	86	—	64	—	20	—
20	—	87	—	75	20$	67	—	42	6$	44	—	1204	—	61	—	47	—	96	—	85	6$	54	—	57	—	6	—	92	—	66	—	25	10$
24	—	89	—	76	6$	71	—	43	—	45	—	11	—	63	—	51	—	98	—	90	—	57	—	59	—	11	—	93	—	67	—	27	6$
25	—	92	—	78	—	73	—	49	—	46	—	12	—	64	—	53	—	1704	—	93	—	59	—	63	—	13	—	2605	—	68	—	30	—
28	—	304	—	79	—	75	—	55	—	51	—	13	—	66	—	54	—	13	—	97	—	61	—	68	—	15	—	7	—	69	—	31	—
29	—	5	—	91	—	78	—	58	—	52	—	14	—	67	—	55	—	17	—	1905	—	63	—	69	40$	23	—	15	—	72	—	33	—
34	—	9	—	504	—	89	—	64	—	53	—	19	—	70	—	57	—	18	—	8	—	64	10$	70	6$	25	—	22	—	82	—	37	—
36	—	11	—	5	—	90	—	66	—	54	—	20	—	77	—	60	—	22	—	11	—	66	6$	78	—	28	—	23	—	84	—	49	—
39	—	17	—	9	—	91	10$	79	—	55	—	23	—	83	—	62	—	26	—	17	—	77	—	79	—	31	—	26	—	93	—	53	—
40	—	19	10$	10	—	98	6$	87	20$	57	10$	24	—	90	—	68	—	30	—	18	—	82	—	81	10$	36	—	30	—	94	—	57	—
51	—	20	6$	11	—	700	—	90	6$	59	6$	28	—	92	—	69	—	39	—	23	—	84	—	82	6$	37	—	31	—	96	—	60	—
52	—	21	—	14	—	10	—	97	—	66	—	33	—	96	—	70	—	44	—	26	—	85	—	85	40$	42	—	46	—	98	100$	62	—
55	—	24	—	21	—	12	—	902	—	68	—	34	—	1400	—	75	—	48	—	28	—	86	—	90	6$	44	—	47	—	2803	6$	63	—
59	—	26	—	24	—	14	—	8	—	72	—	37	—	6	—	77	—	54	—	29	—	2100	—	92	—	47	—	48	—	4	—	76	—
62	—	32	—	25	—	15	—	9	—	73	—	39	—	7	—	83	—	55	—	34	—	1	—	93	—	51	—	55	—	6	—	80	—
66	—	35	—	28	—	16	—	12	—	81	—	41	—	11	—	84	—	62	—	38	—	3	—	95	—	53	—	60	—	7	—	82	—
68	—	37	—	30	—	22	—	24	—	86	—	57	—	12	—	86	—	64	—	43	—	13	—	97	—	56	—	66	—	8	—	83	—
72	—	51	—	31	—	24	—	25	—	87	—	60	—	14	—	90	—	65	—	52	—	16	10$	98	—	57	—	68	—	9	—	88	—
77	—	52	—	33	—	28	—	28	400$	95	—	61	—	16	—	92	—	70	—	53	—	20	6$	99	—	60	10$	69	—	14	—	89	—
82	—	54	—	40	—	31	—	39	6$	96	—	62	—	17	—	93	20$	72	—	55	—	24	—	2301	—	61	6$	71	—	18	10$	94	—
86	—	59	—	45	—	36	—	44	—	1106	—	65	—	18	—	96	6$	75	—	56	—	30	—	4	—	66	—	72	—	19	6$	96	—
90	—	64	—	48	—	42	—	45	—	7	—	69	—	23	—	98	—	80	—	57	10$	31	—	5	—	67	—	73	40$	22	—	99	—
98	—	65	—	50	—	43	—	55	—	8	—	77	—	26	—	99	10$	88	—	88	10$	44	—	9	—	72	—	83	6$	24	—	3000	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. de F. Faria & Filho.—1865.

LITTRRATUA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal de Lisboa*, transcrevemos o seguinte :

O TABACO.

I

D. Antonio de Trueba, diz o *Jornal do Porto*, espirituosissimo escriptor hespanhol, muito estimado principalmente pelo seu gracioso talento de narrador, é homem que adora o tabaco.

Ouve as declamações quotidianamente publicadas contra o fumo e responde-lhes sorrindo sem tirar nunca o charuto dos beiços.

Ha tempos disseram-lhe que toda a medicina reprova o uso do tabaco.

Trueba deu-se ao trabalho de coordenar uma estatistica curiosissima, da qual resulta de que 100 medicos 95 fumam.

Os cinco restantes dizem que não fumam porque padecem.

Trueba diz que padecem porque não fumam.

Um diccionario, publicado em Madrid pelo Sr. Dominguez, com o adjutorio de sua esposa, dá a palavra *fumar* a definição seguinte : *vicio do fumo.*

Trueba escandalisou-se por lhe chamar vicioso um homem que não conhecia, como o Sr. Dominguez, e que o não conhecia porque Trueba jura que nunca em dias de sua vida o consultára.

O escriptor hespanhol indagou então as causas que obrigaram Dominguez a dirigir-lhe tal insulto e soube que a definição referida era da lavra da esposa de Dominguez, a qual a escreveu para se vingar do marido, que fuma sempre.

Em uma reunião onde se discutia o tabaco, dizendo varias pessoas que o uso delle abreviava a existencia, Trueba pedio a todos os presentes cujos avós fumassem, que se collocassem á sua direita, aquelles cujos avós não fumavam ficaram á esquerda.

Pegou-se então em papel e lapis e tomou-se nota da idade em que falleceram os avós dos individuos da esquerda e dos da direita.

A somma deu em resultado muitos annos de vida em favor dos fumistas.

Este argumento não tem replica.

Trueba levou mais longe o seu amor ao tabaco, e publicou ultimamente um artigo intitulado — *Fumemos*, no qual artigo tenta provar que o uso do tabaco de fumo não é vicio, mas virtude.

Os diccionaristas que professam opinião contraria são brilhantemente escorchados neste escripto.

Entre varios predicados beneficos attribuidos ao tabaco, Trueba cita os seguintes exemplos.

II

Um rapaz a quem morrera o pai havia um anno, soube que enfermára gravemente um seu vizinho. Foi vê-lo e perguntou-lhe :

— Como te achas ?

— Mal. Se queres alguma cousa para teu pai, dize-o, que me parece que vou vê-lo qualquer dia.

— Deixa-te disso, homem : tu não has de morrer assim.

— Morro, sinto que morro com certeza... Com que, vê lá se queres alguma cousa para teu pai.

— Tu não morres, e se morreres não vais para o céo, e se fores não topas lá com o autor dos meus dias, e se o topares esquece-te do meu recado, mas se por ventura te lembrares, dize-lhe lá que me mande dizer onde demonio metteu o seu cachimbo velho, que eu ando a procurar desde que elle me voou da terra.

III

Passavam por uma rua de Madrid dous gallegos e um andaluz.

Depois de beberem um trago em um armazem de vinho, viram que lhes sobrava um vintem.

— Que havemos de fazer deste vintem? perguntaram.

— Compra-se com elle um charuto, alvitrou o andaluz.

Compraram de feito um bom encarado havano.

— E agora ? exclamaram ao ver que o charuto não tinha mais que uma ponta pela qual era impossivel que chupassem os quatro.

O andaluz meditou um tanto e sahio-se com este brilhante expediente, que só um fumador de lei poderia ter :

— A cousa é simples, disse elle ; sentem-se vocês ahi defronte, ageitem-se commodamente ; agora vou eu fumar o charuto e vocês terão o prazer de olhar para mim.

E assim se fez, ficando o andaluz muito regalado com a sua ração de fumo, e os gallegos muito alegres com a sua ração de vista.

IV

Na aldêa natal de Antonio de Trueba, passava-se uma noite de inverno ao canto do lar.

O prior da freguezia lia um capitulo do livro de Job e todos os concurrentes choravam como cascatas, á excepção de um tio de Trueba.

— O' Francisco ! disse-lhe o velho prior, pois tu não te commoves ? não te entra nessa alma o padecimento deste grande martyr ?

— Eu não, padre prior. Eu soffria isso e muito mais, porque nada me acovarda, tendo eu ás ordens bom tabaco como por certo havia de ter o Job.

— Qual tabaco nem qual historia ! se nesse tempo ainda se não fumava !

— Então é differente o caso, passo a lamentar esse infeliz.

E o tio de Trueba desatou a chorar como se lhe houvessem esprimido uma cebola nos olhos.

Lord Brougham pronunciou ha dias um discurso, n'uma reunião publica, convidando os seus compatriotas a unir os seus esforços aos dos Americanos que tratam de instruir e educar os negros, para os tornarem dignos da liberdade a que a nação os chamou :

Alguns observadores notam que os paizes onde o governo admitte a escravidão são, por uma coincidencia notavel, os mais submissos á santa madre igreja, quer dizer o governo hespanhol e o do Brasil.

São estes os paizes em que se reunem mais esmolas para tirar almas do purgatorio, e não se faz nada para se tirar tantas mil almas deste inferno tão real e tão palpavel que se chama escravidão. E não querem que protestantes tenham certos catholicos como pagãos.

O diploma inaugural que deve jurar todo o rei Hungria, antes de ser consagrado, contém um artigo que impõe a obrigação formal de ser guardada a corôa de Santo Estevão em uma cidade do territorio hungaro.

No tempo de José II, que por motivos não quiz ser consagrado, foi transportada para Vienna a corôa de Hungria.

E' sabido que depois da queda do governo revolucionario do Kossuth, tanto essa corôa, como as outras insignias da realeza, foram enterradas occultamente nas fronteiras da Turquia ; descoberta alguns annos depois, foi a corôa posta na fortaleza de Ofen, em um sitio cuidadosamente guardado.

O imperador Francisco José acaba de restabelecer a dignidade de guerra da *corôa sagrada* (designação official), dignidade conferida ao barão Antonio Nyary, membro da camara septemviral, que é o tribunal supremo de justiça na monarchia.

Vê-se portanto que o imperador Francisco José trata sériamente de se fazer acclamar rei da Hungria, e os jornaes que defendem o systema unitario do gabinete decahido receiam que se torne para o diploma de outubro.

E' provavel que aos Allemães de Austria seja custoso abdicarem a supremacia politica exercida sobre a metade oriental da monarchia.

O *Wanderer*, comtudo, habituado a sustentar os direitos da Hungria, louva a mudança ministerial ; diz esta folha que antes quizéra que o rei escolhesse o partido liberal moderado, em vez de chamar ao poder o antigo partido conservador, representado pelo chanceller Majlath ; mas espera que tanto este como os seus amigos levem a cabo a reconciliação segundo deseja o povo hungaro.

O *Memorial diplomatico* trata de desvanecer os receios que mostra o *Ost-Deutsche-Post* de ver ameaçada a constituição de fevereiro e absorvidas politicamente as populações allemãs e romanas pela Hungria.

O navio americano *William-Nelson*, capitão Smith, sahido de Anvers em principios de junho, achava-se a 26 do citado mez perto dos bancos da Terra Nova.

Era tripulado por 18 marinheiros e conduzia para a America 529 passageiros.

A agglomeração de tão grande numero de pessoas lembrara a possibilidade de uma epidemia, e por tanto alcatroou-se o navio. Quando se terminava este trabalho pegou o fogo no porão.

O panico invadio immediatamente todos os que estavam a bordo e os escaleres que se lançaram a agua não eram sufficientes para recolherem todos os que pretendiam salvar-se.

Os infelizes desciam por cabos para o mar, e ao chegarem ahi procuravam voltar ao navio para não terminarem a vida nas ondas.

Em cima esperavam-os as chammas.

Mais de trezentas pessoas se tinham refugiado na popa ; mas o incendio começava a penetrar naquella parte do navio de modo que desapparecia qualquer esperança de salvação.

Havia ahi cento e oito creanças !

De repente estala um mastro, inclina-se e cahe no meio da multidão rodeada de chammas.

Não ha cabimento na alma para maior dôr e desespero do que o que se manifestou então a bordo do *William-Nelson*.

Uma hora depois deste successo o navio tinha desapparecido completamente.

As ondas estavam cobertas de cadaveres, destroços e cinzas.

Um moço que enlouquecera de dôr, ria montado em uma prancha.

Outro que tambem perdera a razão durante o incendio, vogava n'uma canastra cheia de gallinhas.

Ao passar perto de um escaler, atirou para dentro delle onze gallinhas e desappareceu nas ondas.

No dia 27 appareceu o *Lafayette*.

Recolheu quarenta e quatro pessoas que tinham conseguido saltar para os escaleres.

Um navio russo *Ilmari*, salvou terceiro escaler.

As circumstancias deste horrivel incendio, narradas por um dos salvados, compungem e dão o convencimento de que se não póde encontrar supplicio maior do que o de se encarar a aproximação da morte, rodeando-nos por todos os lados sem que a esperança nos alente e convide á crer.

Nenhuma lei do celeste imperio prohibe a cultura do tabaco, que se faz em alta escala.

O celebre Endlicher não se pronuncia ácerca da origem do tabaco chinez.

Ha razões para se acreditar que a sua origem é a mesma do tabaco de Europa, porque na China o tabaco de cheirar não excede a um seculo e o de cachimbar só se generalisou depois da actual dynastia, antes da qual as leis da China o prohibiam, sem duvida por serem de uso estrangeiro.

Não ha livro antigo que faça menção do tabaco, o que não dira' a posteridade a respeito deste seculo, em que homens, mulheres e crianças fumam.

As tartaras nunca sahem sem levarem na mão um grande cachimbo.

Uma mulher de elevada posição é sempre acompanhada por uma creada, que não tem occupação senão a de carregar o cachimbo de sua ama.

Foram os missionarios portuguezes que ensinaram os Chins o modo de preparar o tabaco de cheirar.

Foi gravemente ferida em Madrid uma mulher de má vida por um soldado, ordenança do ministerio da guerra.

Era uma rapariga de 24 annos e tinha relações amorosas com o soldado.

Entendendo dever acabar com ellas, deu parte ao amante da sua resolução.

Este que não queria annuir ao rompimento enfureceu-se ao ouvir tal declaração e tirando a bayoneta quiz ferir a mulher, que só pôde evita-lo fugindo e chamando por soccorro.

Não desistio o soldado do seu proposito e a noite foi collocar-se a porta da que tinha sido sua amante.

Quando ella vinha a sahir, perguntou-lhe se ainda estava na mesma resolução e em seguida deu-lhe sete punhaladas.

A mulher foi immediatamente conduzida para o hospital.

O soldado fugio, e ainda não conseguio a policia have-lo ás mãos.

L. X... recolhia para sua casa acompanhado de um cão que muito estimava.

Como ja era noite feita o animal perdeu-se do dono que começou a procura-lo e a chama-lo com insistencia.

De repente, quando ia chamar o cão pela centesima vez, ficou de bocca aberta, sem poder juntar as moxilas.

O esforço tinha produzido uma deslocação nas articulações.

Temendo que se lhe aggravasse o mal, foi bater a porta de um medico.

Appareceu o medico á janella, mas L. X..., que não podia articular uma palavra, debalde pretendia fazer se comprehender por meio de gestos e accionados que se perdiam na escuridão da noite.

Recorreu ao que lhe restava da voz. Eram alguns sons guturaes.

O medico julgou por elles que algum ebrio o tinha vindo despertar, e por isso fechando a janella dirigio ao enfermo a seguinte amabilidade :

— Vá dormir e coza-a.

L. X..., que infelizmente não padecia dos ouvidos, vingou-se da injuria do medico, dependurando-se no cordão da campainha da porta, e tocando como quem estivesse louco ou tivesse nisso o maior prazer.

O medico, cansado de aturar o que elle julgava embriagado, desceu a escada, abrio a porta de improviso e dispensou ao importuno uma tremenda bofetada.

Milagroso remedio !

O enfermo ia já articular algumas palavras de agradecimento, quando o medico e dono do sopapo salvador lhe fechou a porta na cara.

L. X... fallava como dantes.

E' o seguinte o texto completo da allocução de S. S. Pio IX, em resposta ás felicitações que lhe apresentou o cardeal Mattei em nome do sacro collegio :

Confesso-me extremamente grato aos sentimentos que o cardeal acaba de exprimir, em nome do sacro collegio, e tanto mais me impressionam elles, quanto os tempos se tornam cada vez mais difficeis, tanto para os que governam, como para os que são governados.

O caminho do pontificado é todo de difficuldades e desgostos ; por isso o papa carece do auxilio de Deus para triumphar.

Confio nos vossos sentimentos e nos dos diversos collegios de prelacia, e nos do de todos os bons catholicos ; porém infelizmente são em grande numero os homens, que reduzidos pela idéa da unidade e da gloria, se entregam a outros sentimentos.

Leiam elles as paginas da Escriptura Santa, e alli verão que quando o povo hebreu, seduzido pelas mesmas illusões recusou o propheta Samuel, para ter o rei Saul, em vez da unidade, encontrou a divisão ; em vez de gloria, innumeros crimes e miserias, porque os seus reis foram pela maior parte máos principes.

Não devemos tambem seguir o exemplo dos dous operarios da parabola, dos quaes um, chamado ao trabalho, não quiz ir, e o outro prometteu, mas depois faltou.

Unamo-nos, e animando-nos uns aos outros, esqueçamos todos os interesses e vistas pessoaes para podermos dedicar aos interesses de Deus e da sua igreja.

Defendamos os direitos sagrados desta igreja pela palavra e acções, e se não poder ser de outra maneira, pela oração e santidade da vida.

Mereceremos assim uma corôa de gloria immortal.

Publicou a *Nação* a seguinte noticia sobre Santa Isabel :

Esta religiosa princeza, filha de D. Pedro III, rei de Aragão e de sua esposa a rainha D. Constança, foi dotada de grande formosura e raras virtudes de santidade.

Infinitos foram os milagres que, tanto em vida como depois de morta, Deus obrou por sua intercessão, mas um dos que mais sorprendeu foi quando em uma jornada para Almeirim, indo el-rei D. Diniz em companhia da rainha, damas, camaristas e mais comitiva, todos embarcados, e chegando a Santarem ao sitio onde se dizia achar-se no leito do rio o corpo de Santa Iria, segundo aquelles bons costumes, todos fizeram oração á santa, e com tanta fé o fez a rainha, que as aguas do rio se separaram e foi vista por todos a sepultura de Santa Iria no sitio em que se dizia existir.

Foi tal a impressão que causou esta maravilha, que todos attribuiram á virtude da rainha, que uma sua dama, por nome D. Beringuela, logo alli fez a promessa de doar e deixar ao mosteiro de Almoster, das monjas Bernardas, metade do seu *paul de Alpiaça*, o que effectuou tempos depois, por escriptura de 12 de fevereiro de 1363, a qual é mui curiosa, não só pela sua religiosidade, como pela linguagem em que está escripta.

Mandou a santa rainha edificar, a suas expensas, o convento das monjas Bernardas em Almoster, o convento da Trindade em Lisbôa e o convento de Santa Clara, e um hospital junto do mesmo em Coimbra, e para abbadeça do convento de Santa Clara mandou convidar a mui virtuosa senhora D. Isabel de Cordova, ainda sua parenta, aragoneza de nação, e que se acha sepultada no mesmo convento em magnifico mausoléo á esquerda entrando no templo.

Dotou a santa rainha estes conventos em boas rendas, como o certifica a inscripção em letras douradas que se lê em uma lapide de marmore preto que está collocada por cima da porta que vai para o sacrario.

Falleceu esta virtuosa e santa rainha a 4 de julho de 1336 na villa de Extremoz, d'onde foi trasladada para o seu convento de Santa Clara, em Coimbra, aos 12 dias do mesmo mez e anno, e se acha sepultada em um grandioso e magestoso mausoléo feito de uma só pedra, onde se acham esculpidos os Passos da Paixão de Christo, os santos apostolos com muitos ornatos, figuras, as armas de Aragão, e como remate a este sumptuoso monumento a esbelta e colossal figura, em vulto ao natural, da santa rainha, vestida com o habito de monja franciscana, como sempre foi costume de nossos reis.

Acha-se collocado este real deposito no coro de cima do mesmo convento de Santa Clara.

Foi beatificada esta santa rainha pelo papa Paulo V, reinando em Portugal el-rei D. Felippe II.

O acto da beatificação foi celebrado com grande pompa em S. João do Bispo, presidindo a elle D. Affonso de Castello Branco, bispo de Coimbra, e como seus adjuntos o bispo de Leiria, D. Affonso Mexia, que depois foi governador do reino, o Dr. Francisco Vaz Pinto, desembargador do paço e chanceller-mór do reino, o doutissimo padre Francisco Soares, da Companhia de Jesus, frei Izidoro da Fonseca, da ordem de Santo Agostinho e lente jubilado em theologia e muitos outros doutores das differentes faculdades.

Na manhãa do dia 16 de maio de 1612 foram todas estas personagens ao mosteiro de Santa Clara, com grande concurso de todas as jerarchias da Universidade, e de muito povo, estando a igreja ricamente adornada e alcatifada com toda a pompa propria e digna de tal festa, mandou o bispo de Coimbra, D. Affonso de Castello Branco, e os mais adjuntos, abrir a sepultura da rainha santa com autoridade apostolica.

Aberta a real sepultura, se vio dentro um ataúde de madeira coberto com um panno pintado de vermelho, já bastante gasto ; estava este ataúde forrado por fora com couro de boi ainda com cabello, sobre o qual estava o bordão da rainha santa, á maneira de moleta, e em cima uma bolsa de seda leonada e lavrada nella uma cruz a fio de ouro.

Aberto o ataúde, encontraram o santo corpo, em primeira face, em uma colcha branca de algodão bastante grossa, mas sem damnificação alguma.

Desatada esta colcha, appareceu um lençol de linho crú, todo perfeito ; e aberto este panno ou lençol, se encontrou outra colcha de algodão mais fina que a primeira, porem com a côr um tanto amarellada, que se attribuiu aos sôros do corpo da santa, porém tudo tão são, rijo e sem corrupção alguma.

Descobertas estas mortalhas, divisou-se, e com lagrimas de alegria, o glorioso corpo da rainha santa desde a cabeça até ao peito no estado de perfeição, todo inteiro, mui alvo e formoso, que parecia de puro crystal, lançando um balsamico e suavissimo cheiro.

A cabeça conservava todos os cabellos mui longos, e louros que pareciam fios de ouro, tão sãos que pegando nelles estavam mui fixos.

Cousa alguma apresentava que mostrasse corrupção.

De todo este acto se lavrou o competente e circumstanciado auto, que foi assignado por todos os circumstantes, tornando-se depois a cobrir o corpo da santa rainha com um panno de linho de Hollanda finissimo, conchegando assim as mortalhas, e lançando-se por cima um panno de velludo carmezim, se tornou a fechar o ataúde e mausoléu.

Logo em seguida as monjas entoaram com grande musica o *Te Deum Laudamus* com alegres repiques, e todas acudiram a dar graças a Deus.

Por dous dias houve muito concurso ao mosteiro de Santa Clara ; houveram muitas luminarias.

Depois disto, o bispo D. Affonso Castello Branco lhe mandou fazer uma riquissima sepultura de fina prata, que custou muitos mil cruzados, além de trinta mil cruzados que deu para a beatificação da rainha santa, como consta do epitaphio seguinte ;

D. Affonso de Castello Branco, bispo de Coimbra, fez esta obra em louvor da rainha santa, anno de 1614.

A doutrina homœopathica continua a fazer rapidos progressos no mundo.

Em Madrid, um decreto da rainha mandou recentemente que se adoptassem as necessarias medidas na direcção, instrucção publica, para se estabelecerem cadeiras de clinica homœopathica, porem sem caracter academico e unicamente a titulo de experiencia scientifica.

Em Paris, um grande numero de operarios dirigiram ao senado uma petição, em que sollicitam para poderem receber nos hospitaes, quando a necessidade ahi os conduzir, os cuidados e o tratamento a que estão habituados nas casas de saude homœopathicas.

Em Londres, no banquete da fundação do hospital homœopathico sob a protecção de S. A. R. a duqueza de Cambridge, o presidente, lord Ebury, declarou que desde a abertura desse hospital 4:500 doentes ahi foram tratados ; e no fim do banquete abriu-se uma subscripção, que produsiu contos de réis, os quaes serão destinados á compra de uma casa contigua ao estabelecimento para se augmentar o numero das camas. Finalmente, o eminente cirurgião Thomaz, o qual recebeu todos os seus graus na universidade de Londres e ahi recebeu a medalha d'ouro, declarou publicamente que estava firmemente resolvido a dedicar o resto da sua vida á propagação e á defesa da nova doutrina em vista dos resultado que lhe ella deu na pratica.

Em Vienna, existem dois hospitaes homœopathicos, em que a clinica é feita diariamente como nos outros hospitaes ; Loipeig e Munich tambem tem instituições clinicas de homœopathia. Finalmente, no reino da Saxonia, reina a maior harmonia entre os allopathas e os homœopathas.

Diz um jornal de Marselha que seis mil mancebos, de 20 a 40 annos de idade celebraram um *meeting* no campo denominado Belle-de-Mãi, e alli com um aperto de mão juraram que não haviam de contrahir os sagrado laços do hymineu até nova ordem, isto é, até ao momento em que se operasse uma radical mudança nos costumes das donzellas.

Abaixo os luxuosos e custosos vesudos e adornos.

Nada de galanteios.

Abaixo os desejos e cubiças, que costumam ter as senhoras de grande tom.

Fora com a preguiça.

Venham os costumes simples e primittivos, os habitos de economia domestica, de uma verdadeira mãi de familia e esposa modesta.

Taes são as condições impostas pelos celibatarios, antes de quebrarem o seu juramento.

O bello sexo deve pensar nisto com madureza.

O caso é mais grave do que se julga.

Ha 30 annos que um veneravel ecclesiastio, Monsenhor Beranger, recolheu sete pequenos, orphaos, n'uma casinhola do arrebalde de Saint Marceau.

Alguns annos depois graças á generosidade de M. o conde de Noailhes, cujo nome andava sempre unido a todas as boas obras, o modesto asylo se converteu no vasto estabelecimento de S. Nicolau, tão popular entre os operarios de Paris, e do qual tem sahido mais de 15:000 aprendizes, e aonde actualmente estão recolhidas mais de 18:000 crianças pobres em tres casas, das quaes duas estão no campo.

Depois de uma carreira de admiraveis sacrificios e de dolorosas vicissitudes, monsenhor Beranger atribulado pelas enfermidades legou a sua obra e os seus bens n'uma associação de homens caritativos, de que é presidente o arcebispo de Paris e M. de Noailhes.

A direcção dos estabelecimentos foi confiada aos irmãos das escholas chritãs, seus instituidores.

As ultimas noticias dos missionarios da ordem de S. Domingos na Asia, confirmada pela recente communicação do P. D. frei Manuel Riano vigario apostolico de Tonkin, dizem que nos annos de 1862 e 1863 se baptisaram naquelle vicariato central 51,200 meninos e meninas filhos de pais infieis, apesar da terrivel perseguição que os ditos missionarios tem soffrido naquella parte da Asia.

O padre Riano preparava-se para reedificar quatro estabelecimentos que existiam antes da perseguição, dous de meninos resgatados, dous de meninas compradas a pais infieis, aonde são criados e educados christãmente.

E' do Sr. B. Costa esta

DIVAGAÇAO RETROSPECTIVA.

I

Amei-te, eras minha unica esperança, meu só pensamento e minha fé!...

O amor que te tinha, ultrapssou os limites, do amor votado ás creaturas da terra !

Idollatrava-te !

A tua imagem, de vestido branco, cabellos soltos ondeando por cima dos hombros, e as pequeninas mãos correndo o teclado do pianno, como te vi da primeira vez, era a minha continua vizão.

Feliz tempo !...

Depois, veio collocar-se entre nós a barreira para que não tinha olhado.

Procurei então, ver se vencia o coração pela voz fria da razão... tarefa inutil, que me mostrou a impotencia em que estava a razão de vencer o coração.

Lancei mão de outro meio, ... a embriaguez !... nella encontrava o céu povoado de lindas imagens, como outr'ora o tinha sonhado.

A belladona e o aconito, o cognac e o marrasquino transportavam-me ás regiões do infenito; punham-me em contacto com esses mil sonhos dourados que fazem o deleite de uma imaginação de poeta ; ao accordar, porém, desse extasis, aparecia-me a tua imagem, bella, mas de uma belleza triste, que me matava, com os olhos roxos de chorar, então a minha alma desprendendo-se do corpo meio entorpecido ainda pela embriaguez, voava a juntar-se a tua.

Era um só momento de felicidade, de que conservava uma longiqua lembrança nos momentos da razão tranquilla.......

O excesso, deu-me em resultado uma longa molestia, que durou seis mezes, e, em que, eu, fechado em uma pequena camara, aonde só era visitado pelo medico e pelo enfermeiro, padeci o que a penna não é dado descrever.

....

Por fim, a natureza venceu a molestia, e eu levantei-me, passados seis mezes, convalescente do corpo, e são da alma.

Aqui estou eu vendo mais de quatro a perguntar-me, se a alma, tambem é sujeita á molestias; e, eu, para manda-los consultar um tratado de *psycologia*, mas não sei se a tal *cousa* trata disso ; o que eu sei, é, que ficando bom da molestia, não sentia aquella continua agitação moral, que, não me deixava pensar em cousa alguma, além do objecto de que estava tomada a imaginação.

Entremos outra vez para a *divagação*, pois tamos já a divagar não sei por onde...

Quando me supuz curado d'alma, como ácima deixo dito, enganei-me; pois que, não era nada mais que o meu amor proprio offendido, que se suppunha bastante a desligar duas almas que estavam unidas desde que Deus as transmitio aos corpos.

Lembrava-me que durante seis mezes não tinhas tido uma palavra de consolação, para me animares no longo soffrimento, causado bem sabias por que.....

A grosseria com que te tratava, era a minha vingança, ou antes um martyrio, a que me obrigavam os meus amigos; momentos havia em que eu me perguntava, o que faria no mundo; porque não me tirou Deus a vida, na longa molestia que tinha tido, interrogava eu.

O suicidio adejavava-me com suas negras azas pela mente mostrando-me o fim do soffrimento, mas, apparecia-me então a tua imagem radiante de luz, dizendo-me — espera ! —

E eu esperava.

Martyr como tinha sido desse sentimento divino, esperava na Providencia e em ti, a recompensa de todos os soffrimentos.

As vezes figurava-se-me verte assentada a sombra de uma roseira, a desfolhares a florinha, que desabrochava ao sopro cahido da brisa da tarde !

Outras vezes, debruçada para o regato namorando-te da tua sombra, que apparecia nas crystalinas aguas, que mansamente se deslisavam ali, para mais abaixo se quebrarem na cascata; ali com a fronte inclinada, mil pensamentos de felicidade te passavam na mente que todos me diziam respeito ; então vinha a esperança com suas verdes azas, transmittir novo vigor a minha alma, e eu continuava a esperar até que um dia...

Aqui o borrão de que estou copiando, não se entende e eu dou por acabada a *divagação*.

No anno de 1864 entraram nas cadeias civis da cidade 1:453 presos do sexo masculino, e 133 do feminino, total 1:586.

Eram solteiros 1:231, casados 262, viuvos 93; e 1:043 não sabiam ler nem escrever.

Eram condemnados a prisão de 1 dia a 3 annos 100, a degredo de 3 a 15 annos 192, a degredo perpetuo 71, a pena capital 2.

Estavam em processo 1:221.

Foram soltos durante o anno 1:138, affiançados 55, removidos 31, para o degredo 303, fugido 1, falleceram 15, ficaram existindo 459.

Dos 1:586 presos entrados nas cadeias civis da capital no anno de 1864 eram 18 aguadeiros, 17 alfaiates, 5 almocreves, 3 alquiladores, 7 barbeiros, 15 caixeiros, 2 calceteiros, 2 caldeireiros, 8 canteiros, 36 carpinteiros, 5 carroceiros, 22 cauteleiros, 22 cigarreiros, 1 colxoeiro 1 cordoeiro, 4 correctores, 5 corrieiros, 9 cortadores, 5 costureiras, 26 cocheiros, 8 criados de servir e 120 criados, 7 empregados publicos, 1 estudante, 12 fabricantes, 4 ferradores, 11 ferreiros, 3 fogueteiros, 4 impressores, 7 lavadeiras, 1 funileiro, 35 marceneiros, 123 maritimos, 9 mendigos, 44 mulheres perdidas, 3 moleiros, 31 negociantes, 3 ourives, 8 padeiros, 16 pedreiros, 2 pintores, 1 presbytero, 2 professores, 12 proprietarios, 63 sapateiros, 3 serradores, 36 serralheiros, 2 sollicitadores, 6 surradores, 1 tabellião, 5 tanoeiros, 2 tintureiros, 3 torneiros, 540 trabalhadores, 20 vendedeiras, 15 vendelhões e 173 sem occupação.

Os crimes de que eram accusados esses presos, tinham as seguintes procedencias :

Abuso de confiança 3, armas prohibidas 16, arrombamento 7, assuada 5, atropellamento 11, attentado ao pudor 6, burla 4, contrabando 4, damno 2, deserção 4, desobediencia 76, desordem 166, embriaguez 8, exposição de infantes 2, estupro 14, falsidade 4, fogo posto 3, fuga de cadeia 7, furto 374, gasua e chaves falsas 10, homicidio 90, infanticidio 2, injuria 91, jogo 13, loterias prohibidas 3, moeda falsa 3, nome supposto 1, offensa corporal 191, perjurio 2, resistencia 15, roubo 106, sodomia 3, ultraje ao pudor 40, vadiagem 98, transgressão 83, depositarios 7, suspeitos 172.

O governo japonez, depois de tomar conhecimento do relatorio dos dous engenheiros que tinha enviado a America, decidio-se a mandar construir quatro fragatas couraçadas, as quaes formaram a base da sua nova esquadra de combate.

Estes vasos de guerra, encommendados a industria particular, serão armados de peças de grande calibre.

N'estes ultimos tempos teem-se multiplicado as descobertas de livros, graças ao cuidado que empregam os homens instruidos para que nada se perca d'aquillo que póde interessar o movimento intellectual da humanidade.

Ultimamente, em Catanéa, nas ruinas de uma antiga habitação romana, foram encontrados alguns fragmentos preciosos, que preenchem certas lacunas dos *Annaes* de Tacito.

Hoje, em Fucino, na bibliotheca de um convento, que vai ser secularisado, acham-se algumas paginas ineditas da *Republica* de Cicero, e algumas folhas de livros perdidos da grande historia de Tito Livio.

Foi o conego Biffi, que fez esta descoberta, e já annunciou a proxima publicação d'essa obra, que tanto deve interessar aos amigos das letras latinas.

No Mexico, foram vendidos no mez de março, alguns livros pertencentes outr'ora a antiga nunciatura apostolica.

Entre esses acha se a grande obra de Pompeu Litta, com algumas notas ineditas, escriptas pela mão do autor, completando os esclarecimentos fornecidos pela obra sobre a maior parte das grandes e illustres familias italianas.

Acaba de sahir a luz em Stockholmo uma collecção de poemas lyricos devidos a penna do rei da Suecia.

A obra contem cinco folhas de impressão, formato em oitavo.

No frontispicio vê-se uma vinheta representando a cifra do soberano, orlada de flores e com a palavra—*Poemetos*.

O facto seguinte, que lemos n'um jornal de Londres, demonstra a verdade do proverbio latino que consagra a eloquencia do silencio em certos lances extraordinarios :

« O principe de Galles, conta o jornal a que nos referimos, assistio na segunda-feira á inauguração da sala central do collegio dramatico de Maybury.

Depois de ter respondido ao discurso que lhe dirigio Mr. B. Webster, director do Adelphi e presidente do collegio, o principe vio desfilar por diante delle todos os pensionarios do estabelecimento.

O mais antigo destes, que havia sido designado para dirigir um discurso a S. A. R., principiou assim o seu *speech* :

— Os pensionarios do collegio dramatico sentem tal prazer com a presença de V. A. R. que... que...

E estacou.

— Sim ! disse Mr. Webster, os nossos pensionarios sentem tal jubilo em ver V. A. R., que não podem exprimi lo !

O espirito publico foi dolorosamente impressionado em Paris com um lamentavel acontecimento que alli se deu.

Achava-se Mr. Védel, filho do antigo administrador do theatro Francez, jantando com alguns amigos em Moret, nas proximidades de Fontainebleau, quando a casa em que tinha lugar a reunião se aluio sobre os convivas.

Mr. Védel ficou immediatamente morto ; os seus amigos mais ou menos gravemente feridos.

O *Gladiateur*, cavallo francez, que ha pouco foi vencedor nas corridas d'Epson, Inglaterra, acaba de triumphar em França, nas corridas do bosque de Bolona, ganhando ao seu feliz proprietario, o conde de Lagrange, a bagatella de 40 contos de réis, e um objecto d'arte offerecido pelo imperador Napoleão, de subido valor.

Apresentou-se nas corridas a disputar um cavallo inglez, por nome *Tolleben*, o qual foi completamente batido pelos cavallos francezes.

O objecto offerecido pelo imperador ao vencedor é um escudo de prata cinzelado, representando uma caçada na época de Luiz XV.

A *Nação* publica o seguinte *Credo Patriotico* ou *Constitucional*, publicado por occasião da revolução de 1820.

Creio em o soberano congresso nacional e piedoso, creador da liberdade portugueza e da actual constituição.

Creio em D. João VI, unico rei nosso, o qual foi concebido de seu pai D. Pedro III ; nasceu de D. Maria I, padeceu debaixo do poder do tyranno da Europa, foi por este opprimido e tyrannisado ; desceu do throno portuguez a buscar refugio nas suas Americas ; resuscitou ao terceiro dia de sua partida no coração dos Portuguezes ; subio ao céo sua innocencia ; está sentado a' direita dos corações de seus subditos, e ha de vir a julgar unido mutuamente a' constituição os crimes dos rebeldes, que não a quizerem reconhecer.

Creio no espirito patriotico ; em a unidade da generosa nação portugueza ; na santa causa, que defende ; na communicação justa das ordens militares e civis, e no perdão generoso dos que se arrependerem ; espero na resurreição do antigo valor e systema portuguez; na ruina total dos egoistas ; no triumpho da nossa sabia constituição contra o castigo dos malvados, que atiçam o fogo da discordia ; na vida e prosperidade do reino de Portugal. Amen.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO